ANNO LXIV ---- NUMERO 110

DOMINGO 13 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 12 de Maio, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Hontem houve n'esta cidade uma grande passeiata em regosijo pela passagem, na Camara, do projecto sobre a abolição.

Percorreram diversas ruas, sendo muito victoriados S. M. o Imperador, a Princeza Imperial Regente, o ministerio e o conselheiro João Alfredo.

Enthusiasmo geral na população.

NATAL, 12 de Maio, ás 7 e 1/2 horas da manhã.

Aqui chegou hoje o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana e hoje mesmo seguirá para ahi.

RIO DE JANEIRO, 12 de Maio, ás 2 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O Senado approvou hoje em 2.ª discussão o projecto de abolição do elemento servil, a respeito do qual fallou o Sr. Barão de Cotegipe.

Era enorme a concurrencia de espectadores.

Levantada a sessão, proromperam calorosos applausos e muitos vivas foram erguidos.

O projecto será submettido amanhã á 3.ª discussão.

Houve hontem, dia do anniversario natalicio do Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna, ministro da justiça, grandes manifestações ao referido conselheiro. A Illma. Camara Municipal offereceu lhe um esplendido banquete.

Telegramma de Milão, recebido hoje pelo governo, dá a noticia de que S. M. o Imperador vai melhor.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Já tratamos do romance Amadis de Gallia do seculo XV. Raiára então a aurora do enthusiasmo pelos torneios, lutas, bravuras individuaes, feitos generosos e ousadas valentias. João de Barros iniciava sua carreira de escriptor nesse genero, que sorri tanto ao coração e exalta poderosamente os espiritos. Desde que se introduziram os romances cavalheirosos em Inglaterra e França, ao principio escriptos em verso e depois em prosa pela extensão dos seus assumptos, da lingua wallon, de onde procede o actual francez, e que lhe dera maior impulso, passaram-se para Hespanha e outros paizes.

Das aventuras tragicas de Cussy, dos feitos heroicos dos paladinos de Carlos Magno, da Tavola Redonda e das grandezas do rei Arthur não ha quasi differença para as lutas guerreiras do Cid e os actos estupendos de Bernardo del Carpio. Ornai-os com idealidades phantasticas, aventuras incriveis, feiticeiras, fados genios, e todas as novas mythologias que tambem creara o christianismo, e certamente se sustentará a attenção dos leitores e se aguçará sua curiosidade. Serviram depois de modelo para Ariosto e Boiardo na Italia organisarem até poemas, e poemas admiraveis.

A chronica do imperador Clarimundo demonstra a imaginação viçosa de João de Brrros; apezar, porém, das maravilhosas aventuras com que o autor tentou agradar aos sentidos, contem defeitos que lhe tirou todo o interesse; em despeito da linguagem e do estylo ornado com que Barros o sasonou, não resiste á leitura aturada, e deve-se confesar com franqueza que lhe é muito superior o Palmeirim de Inglaterra, escripto por Francisco de Moraes, portuguez contemporaneo de João de Barros, já pela naturalidade das scenas, já pela narração dos successos, já pelo agradavel do enredo dramatico, já em fim pela pintura mais ideal e interessante dos encantamentos e feitos sobrenaturaes, que fazem realçar as scena da vida material, que o autor desenha com exquesito talento.

Não admira que João de Barros incitasse sua carreira de escriptor por um romance cavalheiroso; entrava no gosto do tempo esse genero de litteratura de preferencia a qualquer outro.

Alcançou João de Barros o emprego importante de thesoureiro mór da Costa de Mina, e a concessão de uma donataria de terras no Brazil que comprendia o Maranhão, com obrigação de demarcal-a, povoal-a e cultival-a. Foi a sua desventura, porque perdeu n'esta empresa, que lhe parecia gloriosa, o melhor de seus capitaes, e filhos a quem encarregara da colonisação e que as tribus barbaras americanas trucidaram barbaramente.

Abalançou-se por fim a escrever a historia da conquista das Indias pelos portuguezes, para honrar a patria com um monumento que recordasse perpetuamente os feitos heroicos de seus filhos afamados.

Feliz concepção, porque a obra por elle legada á nação exalta-lhe os brios, eleva-lhe a memoria e ennobrece-lhe a lingua e a litteratura com um dos mais primorosos productos da intelligencia humana.

Mereceu João de Barros dos seus e dos extranhos o titulo de Tito Livio portuguez por essas Decadas do descobrimento e conquista das Indias, que formam um verdadeiro thesouro litterario.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 25 do mez passado:

Concedeu-se ao bacharel Antonio da Rocha Fernandes Leão a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Conselheiro de estado extraordinario o Dr. Domingos de Andrade Figueira.

Presidente da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José Bento de Araujo.

Foi exonerado, conforme pedio, o bacharel Augusto Candido Ferreira Leal do cargo de delegado da inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, na freguezia de Santa Rita e nomeado para o mesmo cargo o Dr Manoel de Mello Braga.

Por despacho de 25 do mez findo foram agraciados:

Com o titulo de conde os viscondes de S. Clemente e de Nova Friburgo.

Com a dignitaria da ordem da Rosa, o bacharel Salvador de Mendonça, consul geral do Brazil em New-York.

Por despachos de 2 do corrente mez foram agraciados:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino;

Com o habito da mesma ordem, Casimiro Antonio Monteiro;

Com o officialato da ordem da Rosa, Ernesto Gomes Moreira Maia;

Com o habito da mesma ordem, Augusto Paulo Duque-Estrada Meyer;

Com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do 2º regimento de artilharia a cavallo Henrique Candido de Miranda Rego.

Concedeu-se licença ao moço fidalgo com exercicio da Casa Imperial Manoel Pinto de Miranda Montenegro, para casar-se com D. Sophia Emilia Moreira, filha legitima do Barão de Ipanema.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 25 de Abril findo foi promovido ao posto de brigadeiro graduado o coronel do corpo de estado-maior de artilharia, Antonio José do Amaral.

Por decreto de 2 de Maio concedeu se reforma, de conformidade com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 ao capitão aggregado á arma de infanteria, Jorge José de Artiaga, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 2 do corrente:

Foi exonerado o juiz de direito Herminio Francisco do Espirito-Santo do lugar de chefe de policia do Paraná, sendo nomeado para esse cargo o juiz de direito João Coelho Gomes Ribeiro.

Foi reconduzido o bacharel Francisco de Castro Sá Barreto no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, em S. Paulo.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel João Leopoldino Ferreira do termo de S. Raymundo Nonato para os de Malvão e Humildes, no Piauhy.

Foi nomeado o bacharel Antonio Bento Domingues de Castro para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Cunha, em S. Paulo.

Guarda nacional

Foi reformado, a pedido, no posto de coronel Antonio José da Silva, tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria da côrte.

Foram commutadas:

Na pena de galés perpetuas a de morte imposta ao réo Liberato, ex-escravo de José Joaquim Rodrigues de Araujo Junior, por sentença proferida em conformidade das decisões do jury do termo de S. João do Principe da provincia do Rio de Janeiro, em sessão de 5 de Julho de 1886;

Na de galés perpetuas, a de morte imposta ao réo João, por sentença proferida em conformidade das decisões do jury do termo de Vaccaria, na provincia do Rio Grande do Sul, em sessão de 10 de Dezembro de 1886.

Foi perdoado a Manoel Possidonio de Oliveira a pena de 12 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado por sentença proferida em conformidade das respectivas decisões do jury do termo de Abrantes, na provincia da Bahia.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MAIO DE 1888

Adolpho Firmo de Oliveira—Fica rescendido o contracto, nos termos da portaria de hoje.

Antonio Bertholdo Galvão—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Dr. Alfredo Arnobio Marques.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Antonio Pereira de Vasconcellos.—Indeferido por não ter o supplicante se habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor.

Gustavo Ernestino da Cunha Galvão.—Indeferido, por não ter o supplicante se habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Indeferido.—A presidencia não dispõe de passagens.

Capitão Joaquim Alves Barbosa.—Informe o Sr. tenente coronel Antonio Bezerra de Medeiros, commandante do 56º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, tendo em vista o seu officio proposta de 14 de Abril findo.

Manoel José de Paiva Pinto.—Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se afim de ser inspeccionado.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.—Indeferido por não ter o supplicante se habilitado de accordo com as disposições legaes em vigor.

Maria Herminia dos Passos Lima.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel de Figueirôa Faria & Filho—Deferido com o officio desta ao Thesouro Provincial.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Maio de 1888.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire P. da Silva.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 401.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 12 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio Ferreira da Silva, Francisco Pereira da Silva, José Francisco Soares, Bartholomeu de tal e Manoel Joaquim de Oliveira, como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Miguel Simplicio dos Santos e Julião Thomas Villa-Nova, por offensas a moral publica e uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Justina Maria da Conceição e Antonia Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Claudino de tal e Antonio José Baptista, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1 districto de S. José, Jovino Cosme do Nascimento, Casimiro de Souza Dantas, Salustiano Vieira de Alustiaa e Mulert, ou Tidio Mulert, por disturbios e offensas a moral publica.

O delegado do termo de Floresta participou me que no dia 14 do mez de Abril ultimo, no lugar Quixaba do 2º districto daquelle termo, os individuos de nomes Valentim e Manoel Cataú feriram gravemente de emboscada a Sabino Pereira da Silva, com um tiro, evadindo-se logo após o crime.

O subdelegado daquelle districto tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo do Brejo, em data de 3 do corrente, que os individuos de nomes José Soares Feitosa e Felix Correia de Barros, foram condemnados ausentes em sessão do jury do referido termo, em 12 de Agosto de 1874, aquelle no grão maximo do art. 201 do Cod. Crim., e este tambem no grão maximo do art. 204 do mesmo Codigo.

O delegado do termo de Palmares, communicou-me que o inquerito procedido alli contra o individuo de nome Manoel Alves Bezerra, preso em Jaboatão, como criminoso de furto de cavallos, já teve o conveniente destino.

O delegado do termo de Ipojuca trouxe ao meu conhecimento que pelas 8 horas da noite do dia 8 do corrente, em terras do engenho Cabeté d'aquelle termo, Manoel de tal, conhecido por Manoel Pedro, e Antonio Machado travaram-se de razões, resultando d'ellas sahir aquelle morto por um tiro e este ferido levemente com alguns talhos de facão.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e diligencia a captura do criminoso, que evadio-se.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Antehontem, ás 9 horas do noite, na margem da linha ferrea de S. Francisco, José de tal, conhecido por José Gago, ferio gravemente, com uma navalha, a João Francisco Cabral, logrando evadir-se logo após o crime.

O subdelegado do 2.º districto de S. José tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser medicado, e abrio o competente inquerito.

O subdelegado do 1.º districto de Afogados participou áquelle Dr. delegado ter sido retirado do rio da 1.ª ponte da estação dos Remedios, o cadaver de Pedro José de Sant'Anna, de côr preta e que representava ter 60 annos de idade.

O cadaver foi vistoriado pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes, que declarou ter dado causa a morte asphyxia por submersão.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, na casa n. 25, á rua do Fogo, falleceu de congestão cerebral, Amelia dos Santos da Silva Vieira, cujo cadaver foi vistoriado pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Ainda hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua de S. Francisco, Dionisio de tal ferio com uma facada no braço esquerdo de Eleuterio Pereira Martins, evadindo-se logo em seguida.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. José Felix, que declarou leve os ferimentos e abrio-se o competente inquerito.

Na noite de 7 do corrente, no districto do Peres e no rancho de Thomaz de Aquino Cesar, falleceu de tisica pulmonar o preto Theodoro de tal.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Na noite de 8 para 9 do corrente os ladrões, em numero de quatro, penetraram na casa de Amaro Joaquim, morador em terras do engenho S. Paulo, d'aquelle mesmo districto, e subtrahiram algumas peças de ouro e prata.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

O subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José remetteu ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Amaro de Sousa Pessoa, por ter violentado a sua sobrinha menor, de nome Maria Prescilla dos Prazeres Coelho, orphã de pai e mãi, cujo facto teve lugar dentro de sua propria casa.

Por officio de 8 deste mez communicou-me o delegado de Garanhuns que no dia 5, e na rua Augusta, daquella cidade, Theodora Maria da Conceição recebera um ferimento no rosto, sendo seu offensor Domingos Bernardo, que em seguida se refugiou em casa do italiano Nicoláo de tal.

A offendida foi vistoriada e sua offensa considerada leve, e contra o criminoso, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Constando ao delegado de Pesqueira, segundo communicou-me em 28 do passado, que dous individuos desconhecidos haviam passado nas ruas da cidade montados em cavallos que pareciam furtados, ordenara ao inspector de quarteirão de Pitanguinha que os fizesse vir á sua presença para averiguações.

Apenas, porém, aquelles individuos avistaram o inspector e as pessoas que o acompanhavam lançaram mão de pistolas e facas de ponta e travaram lucta, da qual resultou sahir o mesmo inspector com um ferimento grave.

Foi preso um dos aggressores que declarou chamar-se Virgulino Francisco de Souza, evadindo-se o outro.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE MAIO DE 1888

Florinda Anselma de Moura.—Sellado o conhecimento junto, venha por intermedio da respectiva collectoria, que informará sobre o requerido.

Arsenio Augusto de Magalhães.—A divida do supplicante já foi escripturada.

Rodrigues & Filhos. Entregue-se pela porta.

João da Silva Loyo & Filho.—Venham por intermedio da Alfandega.

Epaminondas José da Silva, Marianno Cavalcante de Albuquerque, Olympio José Ribeiro, Maria Gondim e Alexandrina Moreira Reis.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria da Conceição Santos e Silva, João Baptista de Moraes e Paulino Marcelino de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 2ª serie da 11ª loteria da Santa Casa.—Examinem-se.

Celecina Spinola de Moura Rolim, Antonio José de Moraes Sarmento, camara municipal de Panellas, Carlos Alves Barbosa, Beatriz Amelia da Silva e Manoel Felix Calumby.—Informe o Sr. contador.

Antonio do Carmo Ferreira e Antonio da Silva Fontes.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel Francisco de Paula e outros.—Certifique-se.

Benedicto Marques Vieira, João José Pereira e Felippa Florinda Faria Vieira.—Escripture-se a divida.

José da Silva Loyo & Filhos.—Requeiram a Alfandega.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE MAIO DE 1888

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, professor de Gameleira.—Justifico.

João Baptista do Espirito Santo, professor de Barra de Jangada.—Em vista da declaração do supplicante de ter encerrado a escola no dia 23 de Março, justifico suas faltas a contar desse dia áquelle em que assumio o exercicio da cadeira de Jurema, por estarem todas comprehendidas no prazo marcado conforme o art. 3º § 15 do regulamento vigente para sua remoção.

O mesmo, como professor de Jurema.—Justifico.

José Vidicinio de Mello, professor do Espirito Santo em Tapiratú.—Justifico.

João José Ribeiro de Moraes.—Justifico as faltas comprehendidas no prazo marcado para o supplicante assumir o exercicio da 4ª cadeira da freguezia de S. José.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 12 de Maio de 1888.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MAIO DE 1888

Noticias do sul

Os vapores nacional *Camillo*, entrado ante-hontem, e francez *Ville de Maranhão*, chegado hontem dos portos do sul, foram portadores das seguintes noticias, além das officiaes, que inserimos na secção competente, e da carta do nosso correspondente da Côrte, publicada sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Além dos telegrammas abaixo publicados e que extratámos das folhas da Côrte, estas receberam folhas de Santiago e Valparaiso até 13, Buenos-Ayres 26 e Montevidéo 28 do mez passado.

Os diarios chilenos nada do importante adiantam de noticias que tinhamos da Republica do Pacifico.

A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres approvou quasi todas as eleições, cujo resultado demonstrou que caducára a influencia parlamentar da fracção que anteriormente formava a maioria.

A repartição nacional de hygiene resolveu suspender o serviço sanitario extraordinario que, desde o apparecimento do cholera no Chile, foi estabelecido nas provincias fronteiras.

Na noite de 24 sentio se em Salta um rapido tremor de terra, acompanhado de fortes trepidações.

Na mesma provincia, o conselho de hygiene declarou extincta a epidemia do cholera.

Na Republica Oriental do Uruguay, o senado rejeitou o projecto de lei, apresentado por José P. Ramires, destituindo do posto militar e do titulo de grande cidadão ao general Maximo Santos.

Tambem rejeitou o projecto, apresentado pelo senador Freire, mandando levantar o desterro imposto ao mesmo Santos.

Eis os telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Abril.

O governo argentino tenciona mandar construir uma esquadra de cruzadores segundo o systema moderno.

O congresso paraguayo approvou que se mandasse cunhar moedas de ouro e prata no valor de dous milhões de pesos.

O premio do ouro é 44 %.

O capitão Guerrico vai partir para a Europa afim de estudar os meios para a formação de uma esquadra.

Nas corridas effectuadas hontem em Belgrano, um jockey que montava um cavallo foi atirado violentamente ao chão.

O seu estado é desesperador devido ás contusões que recebeu, não havendo esperanças de salval-o.

Ha aqui grande especulação na compra de terrenos.

Montevidéo, 30 de Abril.

Estreou com grande successo a companhia dramatica, da qual faz parte o eminente artista Giovanni Emanuel.

Buenos Ayres, 1 de Maio.

O premio do ouro é 45 3/4 %.

Consta que está grassando a febre amarella no Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Foi adiada a abertura do Congresso Argentino, que devia effectuar-se hoje.

O general Crespo chegou a Corrientes, afim de assistir como representante do presidente da Republica ás festas que se devem realizar para solemnisar o centenario da creação d'aquella provincia.

Ultimamente têm sido feitas muitas reclamações contra o serviço de bonds desta capital.

Confirma-se a nomeação do deputado Saens para o cargo de presidente da camara dos deputados da provincia de Corrientes.

Os italianos commemoraram ante-hontem com grandes festas os triumphos da expedição a Marsala.

Acaba de fallecer o Sr. José Manoel Estrada, chefe do partido catholico.

O Sr. Orellano está nomeado governador da provincia de S. Luiz.

Montevidéo, 1 de Maio.

Os jornaes *La Italia*, *La Espana* e *El Siglo* reclamam do governo concessão do privilegio ao Banco Nacional para emittir papel-moeda.

O commercio acolhe esta noticia mui favoravelmente.

A commissão do senado encarregada de examinar o projecto de lei que se refere ao congresso internacional, apresentou hoje o seu parecer, concluindo pela adopção do mesmo projecto.

Um engenheiro inglez concebeu o projecto de construir em Montevidéo um grande porto.

Buenos-Ayres, 2 de Maio.

O premio do ouro é 45 1/4 %.

E' febre typhoide e não a amarella que está grassando no Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Tem chovido em Cordoba chuvas abundantes, causando grandes estragos.

Está arriscada a sorte das colheitas; as communicações estão obstruidas e as obras agricolas ficaram suspensas.

Corre como certo que a estatua de Garibaldi vai ser collocada na cidade do Rosario.

Em sessão preparatoria o Congresso Argentino elegeu para presidente o deputado Dr. Tagle e para vice-presidentes os Drs. M. M. Zarilla e R. J. Cesano e reconheceu os deputados eleitos.

O coronel Garmendia, chefe da commissão de limites entre a Republica e o Brasil, já apresentou ao governo o summario dos trabalhos da referida commissão.

Montevidéo, 2 de Maio.

E' provavel que o governo supprima algumas das legações.

A *Patria*, orgão da colonia brazileira, vai suspender a sua publicação.

Consta que o seu actual redactor, A. Mariano Porto, vai publicar um outro jornal sob o titulo—*Brazil*.

Valparaiso, 3 de Maio.

Em Santiago deu-se um motim de alguma importancia, porém as autoridades conseguiram reprimil-o depois de algumas horas.

A causa desse motim foi a companhia de bonds daquella capital ter-se recusado a diminuir o preço das passagens. Durante o motim foram queimados 15 bonds.

Desabou na região dos Andes uma tormenta que produzio grandes estragos.

Santiago, 3 de Maio.

Têm havido nas ruas desta capital serios conflictos, pelo facto de reclamar o povo das companhias de bonds uma diminuição nos preços das passagens.

O povo, indignado, quebrou alguns vehiculos e deitou fogo em diversos carros que arderam completamente.

Buenos-Ayres, 3 de Maio.

Têm reinado fortes tempestades na região das cordilheiras.

A municipalidade desta capital vai offerecer dous banquetes á commissão que estava encarregada de marcar os limites do territorio das Missões.

Consta que o presidente da Confederação Argentina fará em Julho proximo uma viagem ao Brazil.

Abre-se segunda-feira o Congresso Argentino.

O premio do ouro é 44 1/4 %.

Acha-se ligeiramente enfermo o general D. Domingos Sarmento, ex-presidente da republica.

Manifestou-se a epidemia do cholera em Tucuman. Os casos não tem sido muitos e espera-se que fique localisada.

Abrio-se o congresso da provincia de S. Thiago del Estero. A mensagem do governador falla da situação lisongeira da provincia e da immigração sempre crescente.

Montevidéo, 3 de Maio.

O Banco Nacional obteve a concessão de ser o unico a emittir papel-moeda. Os principaes jornaes acolheram esta noticia de modo mui favoravel.

A alfandega desta cidade rendeu durante o mez de Abril proximo findo a quantia de 766,000 pesos.

Corre aqui o boato de que os Srs. Perez e Fernando Torres apresentam-se candidatos á presidencia da republica. Este ultimo tem muitos partidarios.

Buenos-Ayres, 4 de Maio.

O premio do ouro é 44 1/4 %.

Abrio-se a camara dos deputados da provincia de Buenos Ayres.

A mensagem do governador refere se principalmente ao estado prospero daquella provincia, limitando se os demais topicos da referida mensagem a assumptos locaes e financeiros.

Realisaram-se, em Corrientes, as grandes festas para solemnisar o centenario da creação daquella provincia.

Além das autoridades superiores esteve presente o general Crespo, como representante do presidente da republica, que fallou em nome deste, sendo muito applaudido.

Reina grande enthusiasmo na população e estas festas tem sido brilhantissimas.

O estado de saude do general D. Domingos Sarmiento, ex-presidente da republica melhorou sensivelmente.

Foi nomeada pelo governo uma commissão para estudar e apresentar os meios de combater o phyloxera, que ameaça os vinhedos de Mendoza, Tucuman e San Juan.

Montevidéo, 4 do Maio.

O governo vai mandar proceder ao recenseamento desta capital.

Projecta-se levantar uma estatua, em Taquarembó, ao grande navegador e descobridor de Montevidéo, Solis, concorrendo muito para isso a colonia brazileira, que é naquelle departamento numerosa e importante.

Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Abril.

— No dia 24 foi aberta ao trafego a estação de S. Pedro, da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, n'uma extensão de 44 kilometros.

— A' cadeia civil da capital foram recolhidos Bento José Vicente de Toledo, Ananias José Ribeiro e João Ferreira da Cruz, criminosos de morte, que vão cumprir a pena de galés perpetuas.

— Na camara municipal da capital estão já matriculados 1,011 criados de ambos os sexos.

— O *Diario de Pelotas*, em data de 23, refere que constando ao delegado de policia que o preto João Tupuverava, casado com Josepha de tal, morador na praça Conde d'Eu, estava envenenado, aquella autoridade acompanhada de seu escrivão e os Drs. Campello e Romano foram áquella casa e depois de detido exame, constatarão a veracidade do facto.

Procedendo-se a autos de perguntas, declarou João que era maltratado por sua mulher, que lhe dava em leite um ingrediente branco que dizia ser polvilho, e que era bom para os seus padecimentos, mas que, ao contrario, augmentava os sempre.

O infeliz falleceu no dia 23, proseguindo a autoridade nas diligencias da lei.

— Causara profunda sensação na mesma cidade, e estava sendo objecto das geraes attenções, o seguinte facto, narrado pela *Patria*, em data de 21.

« Na tarde de 17 foi sepultada no cemiterio publico o cadaver de uma moça, branca, solteira, de 15 annos, chamada Maria José dos Reis, subdita portugueza, orphã e que vivia nesta cidade em companhia de seu tio Manoel Antonio Rodrigues.

« Manoel Antonio Rodrigues é proprietario de um cortume na Luz e tinha em casa esta sobrinha ha alguns annos, dizem mesmo que desde a sua orphandade.

« E' voz publica nas visinhanças da casa daquelle industrial que a infortunada moça era maltratada pela esposa de seu tio.

« Na manhã de 17, Maria José dos Reis appareceu morta e ninguem naquelles arredores põe em duvida que a morte resultasse do envenenamento pela libação de uma dose de acido sulphurico.

« Suicidio ou assassinato?

« Ninguem sabe dizel-o.

« O certo é que a moça amanheceu morta, com o corpo horrorosamente negro e com visiveis indicios de uma agonia cruel.

« Uma negra que vestio o cadaver affirmou que o corpo estava seviciado.

« Uma senhora idosa, avó da finada, sabendo do fallecimento de sua neta, veio do Rio Grande, onde reside, e encontrando o cadaver da moça no cemiterio, no acto de ser dado á sepultura, estranhou a côr negra, e prorompeu em lamentosas exclamações sobre a espantosa mudança que via naquella, que d'antes conhecera clara e rosada como um botão de flor.

« Tudo isto corre com insistencia e é affirmado como verdade pelos moradores do arrabalde da Luz. »

As autoridades policiaes, o promotor publico e o vice-consul portuguez procederam immediatamente ás investigações necessarias para o descobrimento da verdade, sendo desde logo interrogadas diversas pessoas entre as quaes a esposa de Rodrigues, cujo depoimento foi o seguinte:

« Maria andava boa de saude: das 4 horas da tarde do dia 16 em diante começou a sentir muita sede, vomitos muito fortes e colicas agudas. Dei-lhe agua uma vez, duas, e não havia quantidade que lhe apagasse a sede. Estendeu um colchão e deitou-se.

« As dores augmentavam cada vez mais; deixei de dar-lhe agua com medo que fizesse mal. Comecei a dar-lhe remedios caseiros, chá e fricções de iodo no estomago, julgando ser um incommodo passageiro.

« Quando afinal, vi que era demais e inuteis todos os meus cuidados, avisei o Rodrigues (seu marido) o qual veio immediatamente á cidade pedir um remedio ao Dr. Maia. As dores de minha sobrinha eram cada vez mais agudas e sempre crescentes os vomitos, colicas, dores de estomago e sede. Começaram a esfriar-lhe os pés; as mãos gelaram, e ás 11 1/2 horas a menina era cadaver.

A's 4 horas da tarde procedeu-se á exhumação do cadaver.

Destampado o ataúde, appareceu o cadaver de uma mulher, completamente negro, excepto nos lugares onde já a decomposição se manifestava por umas manchas esverdeadas e onde largas echymoses annunciavam a desaggregação da pelle.

Parecia uma negra vestida de branco e cingindo uma grinalda de noiva!

Mas, as feições estavam horrivelmente decompostas. Não era possivel conhecer mais traço algum physionomico. A carnosidade negra dos olhos, saltara de seus lugares, deixando de fóra as orbitas monstruosamente inchadas. A lingua, crescida, avançando á flor dos labios, estava denegrida e informemente inchada. O beiço inferior entumecido descéra como querendo despegar-se.

Toda esta mutilação cadaverica se fez em seis dias incompletos de inhumação entre as paredes de uma catacumba e em dias pouco quentes. Dizemos em menos de seis dias, porque, sendo sepultada ás 6 horas da tarde de 17, ás 4 da tarde de 23 apresentava aquelle estado de apodrecimento!

Rasgadas as roupas, appareceu a parte anterior de um corpo inchado, preto, liso, onde era impossivel descobrir vestigios de sevicias, a menos que estas não fossem profundas. Voltando o cadaver para o exame da parte posterior (costas), não se pôde observar cousa alguma: um liquido negro-violaceo, espesso, alagava esta parte d'onde a pelle se desaggregára completamente.

Collocado o corpo em seu estado primitivo, isto é, de costas, foi pelo Dr. Berchon, a convite dos peritos e auxiliado pelo empregado da caridade, rasgado o ventre, aberto o thorax, cortada uma parte do pulmão, o estomago, uma parte do intestino delgado, o figado e visicula biliar.

Feito isto, passaram aquelles objectos para uns vidros de bocca larga, os quaes alli mesmo foram lacrados e cuidadosamente rubricados com as assignaturas do promotor publico, vice-consul e delegado de policia.

Concluido este serviço, foi o caixão fechado de novo e encerrado na catacumba.

Proseguiram as diligencias, reconheceu-se que não se deram sevicias nem envenenamento.

— Foi preso em S. Lourenço o negociante Dieckmann, autor da morte de um seu caixeiro.

— Narra o *Canabarro* de Santa Anna do Livramento:

« No dia 9 do corrente, no lugar denominado Restinga, perto da casa de Sebastião de Almeida, deu se o seguinte facto:

« Pelas 4 horas da tarde, uns andantes perseguidos pela muita chuva e assustados pelos continuos raios que cahiam, procuraram chegar á casa do Sr. Sebastião de Almeida, para pedirem pouso.

« Ao descerem uma coxilha que fica na frente da casa, regulando tres ou quatro quadras, cahio uma faisca electrica, que matou a um moço indiatico, filho do Sr. José da Rosa, que é o chefe da familia que em companhia de seu irmão seguia para a Buena, uma negra ainda moça, os cavallos que montavam e mais um em que ia uma criança, que miraculosamente escapou. »

— A imprensa de Santa Anna do Livramento continúa a denunciar os casos de contrabando, que n'aquella fronteira estão de dia a dia assumindo proporções espantosas.

Contrabandêa-se ás escancaras, nas barbas dos proprios representantes do fisco, alguns dos quaes são valiosos auxiliares dos contrabandistas e coniventes no contrabando.

— A *Gazeta do Alegrete* narra os seguintes factos:

« Na tempestuosa noite de 2 do corrente, quando já se achavam accommodadas, a anciã D. Maria Candida Ourique e sua filha, foram despertadas por um estrepito violento de uma porta que se abrio. Suppondo que a impellisse a impetuosidade do vento, uma das senhoras levantou-se para fechal-a, quando foi agarrada de sorpresa e, em luta, arremessada repetidas vezes ao chão por um perverso, que Deus sabe a que fim levaria seus perfidos intentos, se não se visse obrigado a fugir amedrontado pelos desesperados gritos de soccorro que soltavam as duas victimas.

« O assaltante fugio sem poder ser conhecido. »

— Maria Simona, moradora nos suburbios da cidade, 5 dia 2, deu uma facada em sua propria mãi, causando-lhe a morte algumas horas depois.

Quando o facto deu-se, ambas estavam bastante alcoolisadas.

— Em Santa Victoria, na madrugada do dia 19, a guarda da cadeia despertou a um ruido no interior da prisão e ao brado de alarma dado pela respectiva sentinella.

Nada mais, nada menos, do que um arrombamento que estava sendo feito no xadrez ultimo, lado esquerdo, onde o carcereiro tinha collocado os presos Lyra e Modesto Terra, que munidos de barras de ferro se occupavam nesta tarefa.

O carcereiro não estava no edificio e veio depois de amanhecer, e então verificou tudo, tendo a guarda rodeado o edificio e attendido logo ao local alludido.

E' de suppôr que ao menos, durante o dia, já os presos trabalhassem, embora com mais silencio, no arrombamento pretendido.

Com menos de meia hora de esforço material, ter-se-hiam evadido!...

— Os jornaes dão noticias de continuos attentados, o que prova o estado de anarchia em que se acha aquella localidade e seu termo.

— Falleceram: na capital o Dr. Carlos Lisboa, Augusto Toaner, tenente José Francisco de Castro; em S. Gabriel, o coronel João Bonifacio de Camargo; em Bagé, o tenente-coronel Serafim Pedroso de Oliveira; em Uruguayana, D. Clementina Brazeiro da Camara; em D. Pedrito, D. Maria Carolina.

Santa Catharina

Datas até 28 de Abril:

— Relativamente ao nefando delicto de que foi victima o vigario de Tijucas, Miranda Cruz, diz o *Jornal do Commercio*, que o paciente foi já transportado para aquella villa, onde reside, e que fôra-lhe extrahida uma bala, restando ainda outra. Julga se que o padre Cruz poderá salvar-se.

O *Lageano* refere o seguinte:

« Com cinco tiros foi aggredido o Sr. Cypriano Velho, morador nos Ausentes, genro do Sr. Thomas, residente no Levatudo, deste termo.

« Os aggressores de Cypriano intentavam roubar na sua fazenda, e o offendido avistando-os em um capão para lá dirigio-se sendo recebido pelos bandidos com uma descarga de cinco tiros. Foi chamado o Dr. Williams para fazer a operação afim

MUTILADO

de extrahir as balas e chumbos do corpo da victima.

« Os ladrões evadiram-se; calcula-se serem elles os individuos José Felippe e o bahiano Antonio, que dias antes haviam escapado da cadêa da villa da Vaccaria. »

S. Paulo

Datas até 4 de Maio:

— A camara municipal de Santos realisou o emprestimo de 1.000:000$, a que estava autorisada em virtude da lei provincial n. 43, do 21 de Março do corrente anno, com um estabelecimento bancario da côrte, ao typo de 86 liquido, equivalente a 91.

— Em Santos, ás 3 1/2 horas da tarde, de 29 do passado, em frente da estação da estrada de ferro, travaram-se de razões os portuguezes Antonio Damião e José Correia, sahindo ferido com tres canivetadas o segundo, sendo uma nas costas, uma no peito e outra sobre o beiço; este foi recolhido á Santa Casa e o offensor ao xadrez.

— Em Piracicaba, ás 7 horas da manhã, achando-se o subdito portuguez José da Silva a tirar madeiras para dormentes da Companhia Ytuana, em um matto do bairro do *Saltinho*, proximidades do Rio das Pedras, ao derrubar uma peroba succedeu cahir-lhe esta em cima, esmigalhando lhe uma perna e um braço.

Conduzido em uma carroça para a cidade o infeliz trabalhador succumbio no caminho, entre dores dilacerantes, tres horas depois do desastre.

— Narra o *Correio de Santos* de 1.º do corrente:

« Francisco Xavier do Nascimento, Jacintho e Seraphim, empregados no sitio do Sr. José Belisario, onde se occupam em trabalhos de pescaria, partiram hontem no trem de S. Vicente, que sahio da cidade ás 7 1/2 horas da tarde.

« Iam algum tanto alcoolisados. Chegando o comboio ao matadouro, os tres trabalhadores apearam-se, entrando em seguida para uma canôa que se achava no rio proximo áquelle edificio.

« Instantes depois de se fazerem de remos, acerca de cem braças do ponto de partida, começaram a gritar por soccorro, como se se sentissem ameaçados por uma desgraça imminente.

« Ouvindo as vozes afflictivas de soccorro o fiscal do matadouro, Sr. José Martins Vieira, que móra a poucos passos do estabelecimento, correu em direcção ao lugar d'onde ellas partiam, achando-se bem depressa em presença do espectaculo mais contristador.

« A canôa tinha se virado e os tres homens debatiam-se anciosamente em torno d'ella, procurando salvar as suas vidas gravemente ameaçadas.

« Accudindo-lhes com a maior presteza o Sr. Vieira pôde conseguir que se salvassem os de nomes Nascimento e Jacintho; ao infeliz Seraphim, porém, já elle não pôde valer porque o canoeiro, sem forças e atordoado como se achava pela embriaguez, submergio antes que o Sr. Vieira se approximasse d'elle.

« A acção corajosa e humanitaria praticada pelo Sr. Vieira é merecedora de sinceros elogios. »

— Na noite de 23 do passado foi assaltada por um grupo de mais de 20 pretos a fazenda do Sr. Antonio de Camargo Neves, no Belém do Descalvado.

E' a segunda vez que aquella fazenda é assaltada, por quererem os pretos tirar suas mulheres que se acham alli recolhidas.

Houve troca de tiros entre os assaltantes e pessoas da fazenda, sem que resultassem ferimentos tanto de uma parte como de outra.

Sentindo resistencia, os pretos não insistiram no assalto e debandaram.

— O italiano Raphael Seraggi, accusado como autor do crime de bigamia, em Pirassununga, vendo que estava descoberto e que a policia estava procedendo a averiguações, tratou de ausentar-se d'aquella cidade, constando alli que seguio para os lados de Porto Ferreira.

— No lugar denominado Ribeirão dos Pantanos, em Apiahy, foi no dia 14 do mez findo, encontrado assassinado Joaquim José da Silva, conhecido por Joaquim Barra.

O respectivo delegado procedeu ás diligencias da lei e esforça-se por descobrir o autor deste crime.

— Diz a *Gazeta de Botucatú*:

« Avisa-se aos interessados que reina em grande escala a terrivel maleita no salto Grande do Parapanema.

« Todos os que lá residem acham-se de cama. »

— José Francisco de Oliveira Pires, no bairro do Pouso Frio, em Taubaté, esfaqueou a seu proprio pai Benedicto José de Oliveira Pires.

Fez-se o competente auto de corpo de dilicto.

— Do Banharam escrevem para o *Diario de Campinas*:

« E' costume geralmente seguido nas fazendas pedir-se licença para atravessar o terreiro ou no caminho, uma vez que estes sejam de uso particular.

« Não quizeram cingir-se a este uso alguns pretos libertos, que ha dias queriam passar pelo terreiro da fazenda de Santa Maria, propriedade do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, sem a necessaria licença.

Admoestados pelo administrador da fazenda, Manoel Ortiz, relutaram os pretos e avançaram munidos de cacetes e um d'elles com um refle.

Ortiz teve de luctar com aquelle grupo, sem outras armas além dos seus bons musculos, e, teria sem duvida succumbido após algum tempo, se não tivessem acudido dous empregados da fazenda que fizeram dispersar o grupo, tomando os pretos a fuga.

No conflicto ficaram feridos: Ortiz com um golpe de refle em uma das mãos, o empregado Silveira com um profundo golpe da mesma arma na cabeça e um dos pretos aggressores que recebeu um tiro nas nadegas.

As autoridades do Jahú compareceram ao lugar do conflicto, abriram inquerito e mandaram fazer o exame dos offendidos, jungando os peritos leve o ferimento de Ortiz e grave o de Silveira.

— No bairro do Itatingo municipio de Sorocaba, tendo ido para seu serviço de lavoura Gabriel Fabiano Leite em companhia de sua mulher e um filhinho, ao voltar á tarde, encontrou a sua casa, que era coberta de palha, reduzida a cinza.

De todos os seus haveres apenas escapou uma panella de ferro.

— Em Cantagalo foram libertados incondicionalmente 1.149 escravisados, entre os quaes 366 de Francisco Clemente Pinto, 160 de D. Joaquina Angelica do Nascimento Pires, 116 de Accacio Americo e Luiz Bergot mais de 60.

Minas Geraes

Segundo o *Jornal do Commercio* da côrte, de 5, era este o resultado conhecido da eleição senatorial:

C. Alvim	5,203
Commendador Soares	5,176
Santa Helena	5,014
F. Botelho	4,949
C. Affonso	4,807
C. Peixoto	4,614
J. Calmon	352

Entretanto o *Paiz* da mesma data publica o seguinte resultado, no mesmo dia 5:

Barão de Santa Helena	6,560
Commendador Soares	6,538
Cesario Alvim	6,389
Carlos Peixoto	5,963
Fidelis Botelho	6,133
Carlos Affonso	5,933
Calmon	383

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Maio:

No Senado, no dia 30 do passado, foram lidos e mandados imprimir os pareceres reconhecendo senadores do Imperio os conselheiros Pereira da Silva e Pereira Franco.

Na Camara dos Deputados mandou-se imprimir, depois de lidos, os pareceres da commissão de constituição e legislação sobre as eleições a que se procedeu nos 3º e 5º districtos da provincia das Alagôas, 6º do Rio de Janeiro e 13º da Bahia.

No dia 1, no Senado, foi apresentado o parecer da respectiva commissão reconhecendo senador por Minas o Sr. Barão da Leopoldina.

Não foram submettidos á votação por falta de numero os pareceres relativos ás eleições de Rio de Janeiro e Bahia.

Na Camara, depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. presidente declarou que, havendo numero sufficiente de deputados para os trabalhos parlamentares, ia officiar ao Senado e ao governo sobre a designação do dia e hora para a abertura das camaras; e marcou para a ordem do dia de hoje a votação dos pareceres sobre as eleições dos 3º e 5º districtos das Alagôas, 3º da Bahia e 6º do Rio de Janeiro.

Sua Alteza Imperial recebeu, no dia 2, á 1 hora da tarde, no paço da cidade, as commissões do Senado e Camara dos Deputados nomeadas para saberem da mesma Augusta Senhora o dia e hora em que deverá ter lugar a sessão de abertura da assembléa geral.

No dia 2, no Senado, não puderam ser discutidos os pareceres que reconhecem senadores o Barão de Leopoldina e conselheiros Pereira da Silva e Pereira Franco, em consequencia de não haver numero legal para deliberar.

Regressando a deputação que fôra saber de Sua Alteza Imperial Regente a hora e lugar em que hoje se celebrará a abertura da assembléa geral, declarou que seria no dia 3 no paço do Senado á 1 hora da tarde.

Na camara, depois da leitura da acta e do expediente, foram reconhecidos deputados os Drs. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo 6º districto do Rio de Janeiro, Mariano Joaquim da Silva e Theophilo Fernandes dos Santos, pelo 3º e 5º das Alagôas, e Aristides Cesar Espinola Zama, pelo 13º da Bahia. Os tres primeiros prestaram juramento e tomaram assento.

No dia 3, no Senado, realisou-se a sessão imperial de abertura da 3ª sessão da 20ª legislatura da Assembléa Geral Legislativa, sob a presidencia do Sr. Cruz Machado, 1º vice-presidente.

Ao meio-dia, achando-se reunidos os Srs deputados e senadores são nomeados para a deputação que deve receber Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio e Seu Augusto Esposo Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, os seguintes Srs.:

Deputados: João Henriques, Mac-Dowell, Araripe, Carneiro da Cunha, Olympio Campos, Bento Ceciliano, Bernardo de Mendonça, Paulino Chaves, Seve Navarro, Pinto Lima, Rodrigues Alves e Luiz Ribeiro.

Senadores: Visconde de Paranaguá, Jaguaribe, Diogo Velho, Leão Velloso, Nunes Gonçalves e Correia.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio e de Seu Augusto Esposo Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, vai a deputação, á convite do Sr. presidente, recebel-os á entrada do paço do Senado; e entrando Suas Altezas Imperial e Real no salão, são pelos Srs. presidente e secretarios recebidos fóra do estrado do throno.

Logo que Suas Altezas Imperial e Real tomaram assento nas cadeiras de espaldar collocadas abaixo do throno e que assentaram-se os Srs. deputados e senadores, Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio, em nome de Sua Magestade o Imperador, leu a *Falla*, de que já por telegramma teem conhecimento os nossos leitores.

Terminado o acto retiraram-se Suas Altezas Imperial e Real com o mesmo ceremonial com que foram recebidas, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

Na fórma do regimento, procedeu se á eleição da mesa no Senado, a 4, sendo reeleitos os Srs.: Cansansão de Sinimbú, presidente; Cruz Machado, 1º vice-presidente; Nunes Gonçalves, 2º vice-presidente; Barão de Mamanguape, 1º secretario; Godoy, 2º secretario; Gomes do Amaral e Castro Carreira, 3º e 4º secretarios.

Para a commissão de resposta á Falla do throno foram eleitos os Srs. Correia, Diogo Velho e Nunes Gonçalves.

Foram tambem eleitas as commissões de constituição e diplomacia, fazenda, legislação, marinha e guerra, agricultura e empresas privilegiadas.

No processo da eleição da commissão de instrucção publica e negocios ecclesiasticos, conheceu se não haver numero.

Este é aliás o estylo antigo do Senado. Em memoria do seu decano, nunca foram eleitas todas as commissões na mesma sessão.

Assim, o Sr. presidente marcou para ordem do dia seguinte a continuação da eleição das commissões e a discussão dos pareceres que reconhecem os poderes dos novos senadores.

Provavelmente esses pareceres serão votados e approvados sem discussão.

Responderam, a 4, á chamada na Camara Temporaria 92 deputados.

No expediente, foram lidos e approvados, a nosso ver irregularmente, por não estar constituida a Camara: um requerimento do Sr. Pedro Beltrão, solicitando copia do acto que concedeu a garantia de juros de 6 °/o sobre o capital de 1,850:000$000 aos engenhos centraes contractados pelo commendador José da Silva Loyo Filho; e outro do Sr. Affonso Penna, pedindo os motivos porque não tem sido inaugurado o ramal de Ouro-Preto, que está entregue ao trafego desde Dezembro, e porque não se permitte alli o transporte de mercadorias.

O Sr. Affonso Celso Junior propoz e a Camara approvou se lançasse na acta um voto de profundo pezar pela morte do Sr. Dr. Manoel Euphrasio, deputado pelo Paraná; e o Sr. Juvencio de Aguiar fez seu esse requerimento, em nome da provincia de Pernambuco.

Approvaram-se as conclusões do parecer da commissão de constituição e legislação, reconhecendo deputado pelo 1º districto do Rio de Janeiro o Sr. conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna, que foi introduzido no salão, prestou juramento e tomou assento.

Seguio-se a eleição da mesa e das commissões.

Foram eleitos:

Presidente (90 cedulas) o Sr. Henrique de Lucena, com 62 votos.

1º vice-presidente (74 cedulas) o Sr. Barão de Guahy, com 59 votos.

2º vice-presidente (75 cedulas) o Sr. Alencar Araripe, com 64 votos.

3º vice-presidente (74 cedulas) o Sr. Araujo Pinho, com 62 votos.

1º secretario (83 cedulas) o Sr. Jayme Rosa, com 62 votos.

3º e 4º secretarios (64 cedulas) os Srs. Esperidião Marques com 54, e Luiz Moreira com 53 votos.

Para a commissão de resposta á Falla do Throno receberam-se 64 cedulas, e foram eleitos:

Duarte de Azevedo com 60, Silva Tavares com 57, Rosa e Silva com 55 votos.

Receberam-se 70 cedulas para a commissão de marinha e guerra e foram eleitos os Srs. Alfredo Chaves com 61 votos, Cantão com 60 e Passos Miranda com 59 votos.

Faltando numero legal para proseguir-se na eleição, o presidente deu para ordem do dia seguinte a do regimento, e, se houver tempo, a continuação da eleição das commissões.

— S. A. a Princeza Imperial recebeu de S. M a Imperatriz, em 3 do corrente, um telegramma datado de Milão, communicando que S. M. o Imperador se achava indisposto e tinha febre média.

No dia seguinte, por novo telegramma, communicou a Imperatriz á Sua Alteza que S. M. o Imperador já estava melhor e sem febre.

— Foi agraciado com a grã-cruz de 1.ª classe da ordem romana do Santo Sepulchro de Jerusalém o veador Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, deputado geral pelo 12º districto da provincia do Rio de Janeiro.

— O Dr. José Bento de Araujo prestou juramento no dia 4 perante a Camara Municipal de Nitheroy para assumir o cargo de presidente desta provincia.

S. Exc. dirigio-se em seguida á Secretaria do governo acompanhado dos Srs. Drs. Jacintho Nogueira da Gama ex-presidente interino, Francisco Paulino Soares de Souza, secretario, Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, chefe de policia e alli foi comprimentado por grande numero de funccionarios da provincia.

S. Exc. retirou-se á 1 1/2 hora da tarde para o palacio da presidencia.

— No dia 3, ao meio dia, falleceu repentinamente, quando estava nos officios divinos, o padre José Maria da Costa Rabello, que pertencia ao côro da irmandade de S. Pedro.

No acto do fallecimento os seus collegas deram lhe a absolvição.

Na Barra de S João falleceu no mesmo dia, ás 8 horas da manhã, e conhecido e apreciado calligrapho João Valentim de Figueiró.

Um telegramma noticia o fallecimento em Barbacena, do commendador Francisco Tavares Bastos, vice presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia e director da Companhia Confiança Industrial.

O finado era commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Portugal.

Falleceu no dia 21 de Março ultimo, na provincia de Matto-Grosso, o alferes-secretario do 8º batalhão de infanteria Leopoldino Rodrigues da Costa.

Assentou praça a 6 de Outubro de 1885 e foi promovido a alferes a 12 de Dezembro de 1884

Em Mathias Barbosa falleceu, em sua fazenda, o capitão F. Pedro Monteiro da Silva, irmão do Barão de Santa Helena.

— As repartições fiscaes renderam no mez passado:

Em	Alfandega	Recebedoria	Mesa Prov.
1888	3,965:965$146	2,324:120$315	68:240$122
1887	4,387:934$322	2,540:745$736	308:630$901

Espirito Santo

Datas até 29 de Abril.

Lê se na *Provincia* de 25:

« Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, quando o Sr. Jovino Pereira da Victoria fazia a travessia da bahia desta capital para o Porto Velho, ia sendo victima do ataque de um tubarão.

« Sentado á borda da pôpa do escaler *Vasco da Gama*, do qual é tripolante e ao qual governava, gosava elle da caracteristica impressão que aos homens do mar produzem um vento fresco e uma maré favoravel, quando fôra sorprendido por um estranho e violento choque que levou-o instinctivamente a voltar se e a defender-se com a mão, conhecendo então que tinha experimentado na nadega esquerda tres feridas causadas pelos dentes caninos de um immenso peixe, as quaes deitavam bastante sangue. A separação das feridas, bem como os rasgões da roupa na parte correspondente, fazem crer, que o peixe era bastante grande.

« Tenham, pois, cautela os navegantes. »

— Falleceu na capital D. Maria da Conceição Lisbôa de Abreu.

Bahia

Não recebemos folhas.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 4 de Maio de 1888

SUMMARIO:—*Abertura do Parlamento. Solemnidade desusada. Saudações a Regente e ao Ministerio. Manifestação popular. Falla do throno. A escravidão ferida de morte. Outros pontos do programma do gabinete. Continúa o movimento abolicionista. Libertações em massa. O ex-presidente do Rio de Janeiro. Carta ao Sr presidente do conselho. Interesses da immigração. Estatistica. Opinião de um engenheiro inglez. Mercado do cambio. Molestia do Sr. Antonio Prado.*

O facto capital, a nota predominante destes ultimos dias foi a abertura do Parlamento nacional. Ha muitos annos não presenciava esta cidade o espectaculo extraordinario que no dia 3 de Maio vio desenrolar-se a seus olhos. A sessão imperial foi este anno cercada de uma pompa e solemnidade desusadas, revestio-se de um caracter excepcional, tornou-se um verdadeiro dia de festa e regosijo publico.

Não sei mesmo se a nossa historia parlamentar registra outro acontecimento semelhante. Uma multidão enorme enchia o paço do Senado e a velha casa do Conde d'Arcos era pequena para conter o numero de espectadores que regorgitava. Nas immediações do edificio uma grande massa popular, calculada em cerca de 3.000 pessoas estaciona fremente de enthusiasmo e em todos os labios pairava um riso de alegria e contentamento. Milhares de acclamações receberam S. A. a Princeza Imperial Regente ao entrar e sahir do paço do Senado e os vivas, as flôres e as gyrandolas bem demonstravam a grande commoção de prazer que abalava a fibra patriotica dos manifestantes. O Sr. presidente do conselho, o Sr. conselheiro Ferreira Vianna e os demais membros do ministerio foram victoriados e calorosamente saudados pela multidão. Os signaes mais expressivos, as demonstrações mais eloquentes foram dadas para provar a evidencia quanto o espirito publico anceia pela extincção da escravidão, que se ainda não está feita na lei, já o está em todas as almas, em todos os corações verdadeiramente patrioticos. Aberta a sessão com as formalidades do estylo leu S. A. a Princeza Imperial Regente a Falla do Throno, documento politico da mais alta importancia e em que estão consignadas as idéas que constituem o programma de governo do actual gabinete. Como bem ponderou a *Gazeta de Noticias*, poucas vezes se tem manifestado, como agora, tão grande anciedade por conhecer-se a Falla com que S. A. Imperial Regente deveria abrir a sessão da Assembléa Geral. Os ultimos acontecimentos, a evolução politica que se operou no paiz, na ausencia das Camaras, explicou a justa curiosidade publica.

O ponto culminante do discurso da Corôa, como é facil de comprehender, foi aquelle que referio-se a questão do dia, ao elemento servil. O topico relativo a este grande problema social está concebido em termos os mais claros e terminantes e delle facilmente se deprehende que é intenção do governo dar ultimo golpe na arvore nefanda da escravidão, arrancando assim da larga estrada do nosso progresso essa mancenilheira temivel que tão amargos e venenosos fructos tem produzido em nosso paiz, entoxicando-o moralmente com a sua nefasta influencia que se fazia sentir em todas as manifestações de nossa vida publica e privada. Conformando-se com o veredicto da opinião nacional manifestado pelos orgãos mais competentes e insuspeitos, pelos proprios interessados na permanencia da infeliz instituição, fonte deste poderoso apoio que lhe presta o espirito publico, certo de que não faz se não traduzir em uma formula legal uma aspiração nacional, entendeu e entendeu bem o gabinete 10 de Março que era chegada a vez de acabar para sempre com a questão servil, que tem trazido todo o paiz, nestes ultimos annos, em uma agitação e mão estar visiveis. Propondo uma medida radical, despresou em bôa hora a errada politica dos expedientes, dos palliativos que não contentam nem satisfazem a vontade nacional, não resolvem as questões, mas apenas as deslocam sempre com manifesto detrimento do bem publico. Politica bastarda que não consulta as verdadeiras normas e que nesta como nos demais problemas politicos ou sociaes que se debatem, só pode produzir fructos pecos e resultados nullos ou insignificantes.

E' este o topico da Falla do Throno a que nos temos referido:

« A extincção do elemento servil, pelo influxo do sentimento nacional e das liberalidades particulares em honra do Brazil, adiantou-se pacificamente de tal modo, que é hoje aspiração acclamada por todas as classes com admiraveis exemplos de abnegação da parte dos proprietarios.

« Quando o proprio interesse privado vem espontaneamente collaborar para que o Brazil se desfaça da infeliz herança, que as necessidades da lavoura haviam mantido, confio que não hesitareis em apagar do direito patrio a unica excepção que nelle figura em antagonismo com o espirito christão e liberal das nossas instituições.

« Mediante providencias que acautelem a ordem na transformação do trabalho, apressem pela immigração o povoamento do paiz, facilitem as communicações, utilisem as terras devolutas, desenvolvam o credito agricola e aviventem a industria nacional, póde-se assevear que a producção sempre crescente tomará forte impulso e nos habilitará a chegarmos mais rapidamente aos nossos auspiciosos destinos. »

Não pode portanto haver a menor duvida quanto ao pensamento do governo no tocante a questão servil. A escravidão está condemnada irremissivelmente, é como um cadaver a spera de sepultura. Botem-lhes os nossos legisladores a ultima pá de terra, satisfazendo assim os votos do paiz e honrando os generosos sentimentos do nosso povo.

Além desta reforma capital consigna a Falla do Throno uma serie de medidas e melhoramentos reclamados pelo estado dos nossos serviços publicos e defeitos de nossa organisação. Entre as medidas para as quaes a Corôa, no desempenho de sua missão constitucional chama a attenção do Parlamento sobreleva notar pela sua importancia a immigração, a reforma judiciaria, e a reorganisação do exercito. Como se vê, portanto do seu contexto a Falla de Throno com que foi aberta a 3ª sessão da actual legislatura é um documento do mais elevado valor. Os liberaes que já se achavam de alguma sorte comprometidos a accompanhar o governo nesta questão, parece que agora a vista das declarações terminantes do ministerio, declarações exaradas na Falla do Throno, que é peça ministerial conforme pensam os mais autorisados mestres do constitucionalismo, não poderão ter outra conducta politica. Isto mesmo o declararam os Srs. senador Dantas e deputados Joaquim Nabuco e Affonso Celso Junior, em eloquentes discursos que proferiram no paço do Senado perante a grande multidão que alli se achava reunida para saudar a S. A. a Princeza Imperial Regente.

A manifestação do dia 3, embora em grande parte deva ser considerada como expressão espontanea dos sentimentos populares, foi dirigida e animada pelos abolicionistas e pela imprensa.

O *Diario de Noticias* affixou em diversos pontos da cidade, um boletim convidando o povo, as associações populares e os clubs abolicionistas, a comparecerem no dia 3 ás 11 horas da manhã, no campo da acclamação, junto ao edificio do Senado, para, depois da abertura da assembléa Geral, acompanharem Sua Alteza Imperial Regente, por começar neste dia uma nova era gloriosa de liberdade.

Outros boletins anonymos e avulsos appareceram tambem, e todos em honra á augusta princeza regente.

O movimento abolicionista vai todos os dias augmentando de celeridade. Cedendo as leis da gravitação moral elle vai augmentando de rapidez a proporção que se approxima do seu termo. As libertações em massa succedem-se umas as outras e são registradas e commentadas pela imprensa. Ainda não ha muitos dias os jornaes se occuparam da festa da libertação da fazenda Bella Alliança, situada no Pirahy, provincia do Rio de Janeiro. Esta festa foi das mais bellas e mereceu as honras de uma detida e minuciosa descripção feita pelo Sr. Joaquim Nabuco, nas columnas editoriaes do *Paiz*.

O proprietario da Bella Alliança, já anteriormente libertara condicionalmente todos os seus escravos, agora, porém, no dia 28 de Abril, em homenagem a S. A. I. a Regente, por ser dia do anniversario natalicio do Sr. Conde d'Eu, declarou-os livres sem onus nem condição alguma. Este fazendeiro que assim acaba de proceder é o Sr. Mauricio Haritoff, cavalheiro distincto, russo de nacionalidade e que depois da ultima campanha nos Balkans, onde fazia parte do exercito moscovita, estabeleceu-se como agricultor nas terras herdadas por sua mulher, que pertence a uma das principaes familias da provincia do Rio. Entre outros muitos factos, registrou tambem a imprensa, o procedimento da digna directoria do Banco Predial que libertou em uma das importantes fazendas de propriedade do mesmo estabelecimento de credito, um numero consideravel de escravos, desistio do serviço de diversos ingenuos e promoveu o casamento de varios libertos, restituindo-os desta sorte, ao mesmo tempo, a familia e a liberdade.

Foi exonerado á pedido do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. A. Fernandes da Rocha Leão. Este facto tem feito gemer os prelos opposicionistas do *Novidades*, jornal escripto com talento, mas infelizmente dedicado ao serviço de uma causa infeliz e antipathica. Na sua missão de adversario systhematico e intransigente da politica iniciada pelo gabinete 10 de Março, o orgão da resistencia escravocrata, procurou explorar aquella exoneração, emprestando-lhe pensamento e consequencias que ella naturalmente não comporta.

A proposito da sua demissão escreveu o Sr. Rocha Leão um artigo explicativo nos ineditoriaes do *Jornal do Commercio* e delle extrahimos a seguinte carta:

« Illm. Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.—Em viagem para Rezende, onde tenho residencia habitual, e onde portanto, melhor conheço o pessoal e os negocios locaes, li ante-hontem na *Gazetilha do Jornal do Commercio* que o Sr. Ministro da Justiça officiára ao chefe de policia da provincia e ao juiz de direito d'aquella comarca, para tomarem informações sobre factos criminosos attribuidos ao delegado do termo da cidade e enviarem com urgencia á S. Exc. para providenciar. Parecendo-me excepcional um procedimento em que se punha de parte a primeira autoridade da provincia, e em todo o caso offensivo da dignidade do cargo, em cujo exercicio me tenho conservado a instancias de V. Exc., tornei logo a esta capital, e tratei de verificar a exactidão da noticia. Declarou-me o chefe de policia que ainda não recebeu o alludido aviso, mas dirigindo-me á redacção do *Jornal do Commercio* e extranhando que na folha official da provincia se dessem noticias de tal ordem sem mais exame, asseguraram-me por parte da mesma redacção que a noticia era exacta e de fonte autorisada, ainda que confidencial.

« Não tendo ella sido desmentida officialmente, cumpro o meu dever pedindo a V. Exc. o favor de alcançar de S. A. I. a Serenissima Senhora Princeza Regente a minha exoneração do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

« Peço a V. Exc. licença para convidar o 1.º vice-presidente e no impedimento deste os immediatos para tomar conta da administração provincial, emquanto não me é dado successor. »

Ao lado do movimento abolicionista produz-se o movimento immigrantista, infelizmente, porém, sem a mesma accentuação e exuberancia. Como quer que seja porém já é um progresso o que se vai fazendo e para chegar a esta animadora consequencia basta fazer uma simples approximação de datas e algarismos. Segundo estatistica organisada pela inspectoria geral de terras e colonisação, entraram no Brasil, pelo porto do Rio de Janeiro no decurso do mez de Abril ultimo 2,087 immigrantes. Neste mesmo tempo entraram pelo porto de Santos 7,581 immigrantes que reunidos aos mencionados 2,087 e a 73 que se encaminharam para o porto de S. Francisco, em Santa Catharina, attingem ao numero de 9,741. Cumpre notar que a entrada de immigrantes tendo-se elevado nos ultimos dous mezes a 22,259, tudo faz crer que firmando-se a corrente immigratoria, a immigração neste anno não será inferior a 120,000, mais do dobro dos 55,986 entrados no anno passado. Este e ainda maiores resultados, tudo vai depender do impulso que, a este importantissimo serviço publico, fôr dado pelo governo imperial. Nada nos parece mais digno das cogitações dos nossos estadistas do que a magna questão do povoamento do nosso paiz, que tão de perto interessa a reorganisação do trabalho em que nos achamos empenhados. O nosso paiz atravessa uma época de transição e o caracter nacional passa agora por sua phase de elaboração. Para sua constituição definitiva é preciso aproveitar os bons elementos psychicos e physiologicos que nos são favorecidos pela immigração e para isto é necessario dirigir e encaminhar este poderoso factor de nosso progresso.

A's nossas condições actuaes parecem applicaveis as palavras do illustre engenheiro Daniel Pidgen com relação aos Estados-Unidos. Resumindo de uma maneira admiravel o papel da União Americana no mundo civilisado diz este escriptor no seu livro *Old world questions and new-world answers*: Os Estados-Unidos da America são um immenso alambique no qual os navios que transportam os immigrados da Europa derrâmam sem cessar uma quantidade consideravel de substancia desconhecida, duvidosa e *mesmo explosiva*; esta substancia é o elemento bruto de que ha de sahir o povo americano do futuro. O americano, é um alchimista social, parece ter herdado a pedra philosophal que lhe legaram antepassados piedosos, livres e corajosos, e está persuadido de que este thesouro inapreciavel lhe permittirá transformar o caracter nacional de tal sorte que o mineral impuro e sem valor tornar-se-ha metal escolhido.

A democracia é o seu reactivo social, a escola commum o seu principio crystallisador e a liberdade intelligente é o producto que elle procura realisar em seu laboratorio. *Mutatis mutandis* é o nosso caso e aceitas as differenças derivadas das eternas exigencias do meio, ha de ser pelos mesmos processos de fusão, selecção e assimilação que se constituirá um dia o caracter nacional com todas as suas notas e predicados dominantes e accentuados e que de presente apenas se acham esboçados.

Tem continuado em oscillação, embora menos pronunciada, o mercado do cambio nestes ultimos dias e as tendencias inclinam-se mais para a alta.

Durante o mez de Abril ultimo o cambio variou de 24 1/2 a 23. Nos primeiros dias de Maio tem estado mais firme e parece que assim se manterá.

Continúa o espirito publico seriamente apprehensivo pela grave enfermidade de que foi accommettido o honrado conselheiro Antonio Prado. O diagnostico que a principio fôra de febre palustre, parece ter soffrido modificação e agora já se falla em febre typhoide. A chamado da familia do illustre enfermo seguio para S. Paulo, afim de ser consultado o conhecido clinico Sr. conselheiro Dr. Ribeiro de Almeida. Por ora é desconhecida a opinião deste distincto medico. De um illustrado professor da Faculdade de Medicina ouvimos que se trata de um caso de febre *typhico-malaria*.

A *Gazeta da Tarde* de 3 do corrente tratando deste assumpto disse o seguinte, que inserimos a titulo de informação:

« Um dos mais distinctos medicos desta côrte, illustre professor da Escola de Medicina, conversando comnosco, hontem, sobre a molestia do conselheiro Prado, disse-nos o seguinte:

« Pelas informações que tenho, o estado do conselheiro Prado é grave, mas não desesperador.

« Acredito, porém, que se elle levantar-se da cama, não poderá dedicar se activamente a qualquer genero de trabalho por espaço de dous mezes. »

PERNAMBUCO

Companhia de Edificação

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, EM 7 DE MAIO DE 1888.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza

A's 12 horas do dia 7 de Maio de 1888, presentes da séde social, á praça Pedro II n. 77, 34 accionistas representando 727 acções, foi pelo Sr. presidente interino da mesma assembléa chamado para exercer o cargo de 2.º secretario o Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira é declarada aberta a sessão.

Dispensada a leitura da acta da sessão anterior por ter sido publicada, posta em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, submettida a votação foi approvada.

Em seguida convidou o Sr. presidente ao Sr. João Rodrigues Moura como membro da commissão fiscal para ser o parecer da mesma commissão; pedindo este a palavra ponderou que estando publicado o parecer era dispensavel a sua leitura e assim propunha, o que posto á votos foi resolvido

Em seguida deu o Sr. presidente a palavra ao Sr. director Dr. Antonio Clodoaldo de Souza para apresentar o relatorio da directoria.

O Sr. Dr. Clodoaldo usando da palavra disse que por parte da directoria offerecia á consideração dos Srs. accionistas o minucioso relatorio que de conformidade com os estatutos foi apresentado pelo digno gerente, chamando a attenção para o final do mesmo relatorio relativamente aos alvitres ahi lembrados para tirar a Companhia da difficil posição em que se acha, parecendo preferivel a elevação do capital ao dobro, por meio de novas acções, iguaes ás existentes, propondo que fosse o mesmo relatorio lido pelo seu autor o que foi resolvido, passando este a fazel-o.

Depois disto pedio a palavra o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e propoz para que se consultasse a assembléa Geral se consentia a leitura do relatorio por elle apresentado como ex-gerente da Companhia e que completáva o que acabava de ser lido, o que posto a votos foi attendido, fazendo elle a leitura pedida.

Postos em discussão o parecer fiscal e os relatorios, pedio a palavra o Sr. Joaquim de Oliveira Borges e fez considerações no sentido de justificar, na qualidade de ex-guarda-livros da Companhia, a demora em promptificar a escripturação da Companhia, relativa ao balanço fechado em 20 de Junho de 1886, ao qual se referio o relatorio do Sr. gerente, e justificando-se tambem da falta de esclarecimento, quanto ás despezas com o estado das obras do Sr. Dr. Feitosa no seu relatorio.

Pedindo a palavra o Sr. Gustavo da Silva Antunes por sua vez, como ex-secretario da anterior directoria, fez considerações referentes á demora da escripturação alludida, declarando que pelas cadernetas por elle creadas e ainda existentes, o Sr. Dr. Feitosa tinha dados para se inteirar das despezas com as obras feitas durante a sua gerencia.

Concedida a palavra ao Sr. Dr. Ricardo Menezes disse que, com as considerações que fez no seu relatorio á demora da escripturação, não teve por fim fazer censuras a quem quer que seja e sim somente dar a razão porque no prazo legal não pôde convocar-se a reunião da assembléa geral.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, posto a votos o parecer fiscal juntamente os relatorios, foram approvados.

Em seguida pedindo a palavra o Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, propoz um voto de louvor ao digno Sr. gerente pelo modo porque dirigio a Companhia, o que perfeitamente se ajusta do seu bem lançado o minucioso relatorio e bem assim que fosse publicado em um dos jornaes da capital.

Posta em discussão a proposta, pedio a palavra o Sr. Gustavo Antunes e disse que approvava com muito prazer o voto de louvor do digno Sr. Gerente principalmente porque, no seu bem elaborado relatorio, traduzia perfeitamente o pensamento dos que crearam esta empresa em cujo numero se acha elle.

Pedindo a palavra o Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, ponderou que tendo-se de imprimir o relatorio em folhetos era dispensada a publicação em um dos jornaes, o que acarretava despezas avultadas, que devia-se evitar, em vista do estado financeiro da Companhia, apezar de desejar que elle tivesse a maior circulação não só como fonte de preciosas informações sobre o estado da Companhia, como porque o considera uma peça litteraria digna de ser lida.

Usando da palavra o Sr. Dr. Ricardo Menezes disse que com o augmento do numero de exemplares conseguia-se o fim que têm em vista o Sr. commendador Machado, o qual declarou que aceitava esse alvitre.

E sendo postas a votos parcialmente as referidas propostas, foram approvadas por unanimidade e o voto de louvor ao Sr. gerente e bem assim que fosse augmentada a tiragem do relatorio.

Em seguida declarou o Sr. presidente que ia se proceder á eleição para os cargos de membros da commissão fiscal.

Chamando todos os accionistas, são recolhidas as chapas á urna sendo o resultado o seguinte:

	Votos
Commendador Joaquim Lopes Machado	107
João Rodrigues de Moura	101
Domingos Joaquim Ferreira Cruz	97
Rodrigo Carvalho da Cunha	10
Francisco Manoel Ferreira	10
Dr. Antonio Clodoardo de Sousa	6
Coronel Manoel Martins Fiuza	6
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	2

Pelo que foram proclamados membros da commissão fiscal os tres primeiros mais votados.

Pedindo a palavra o Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza propoz que a assembléa geral ressolvesse a convocação de uma assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento sobre o augmento do capital proposto pela directoria, ouvida a respectiva commissão fiscal, nos termos da lei, sobre isto e as demais conclusões do relatorio do Sr. gerente ao qual ella se referio e bem assim para resolver sobre a sua substituição como director da Companhia, por ter de retirar-se para fóra da provincia por mais de 30 dias, o que posto a votos foi approvado.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente encerrou os trabalhos ás 4 horas da tarde, do que lavrou-se a presente acta que eu secretario, assigno e subscrevo.

Dr. *Manoel Martins Fiuza Junior*,
Presidente.
Eugenio Gonçalves Cascão,
1.º secretario.
Dr. *Eduardo Augusto de Oliveira*,
2.º secretario.

REVISTA DIARIA

Thesouro Provincial—Por portaria da presidencia da provincia foi nomeado Antonio Joaquim Correia de Araujo para exercer interinamente um dos lugares vagos de 3º escripturario da contadoria do Thesouro Provincial.

Delegado litterario—Foi nomeado André Baptista de Araujo delegado litterario do districto de Leopoldina.

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia de 5 do corrente foram nomeados:

O alferes do corpo de policia Manoel Ferreira da Silva, delegado do termo de Alagôa de Baixo.

José Correia da Cunha Rego, subdelegado do 1º districto de Itambé.

Foram exonerados:

João Gonçalves Bastos de 2º supplente do delegado de Goyanna e Manoel Barbosa Camello de 2º supplente do delegado de Pão d'Alho.

Licença—Foi concedida licença de tres mezes, para tratar de sua saúde, ao tabellião do publico, judicial e notas desta capital, Antonio Borges da Silveira Lobo.

Revista Illustrada — Deste excellente semanario illustrado que é publicado na côrte pelo Sr Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 495

Emboscada—No dia 14 do corrente e no lugar Quixaba, do 2º districto do termo de Floresta, Valentim e Manoel Caban feriram gravemente de emboscada com um tiro a Sabino Pereira da Silva

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, procedendo na forma da lei.

Morte e ferimento leve — A's 8 horas da noite de 8 do corrente e em terras do engenho Cabeté, do termo de Ipojuca, Manoel de tal, conhecido por Manoel Pedro e Antonio Machado, travaram-se de razões, resultando sahir este levemente ferido com alguns talhos de facão e aquelle morto por um tiro.

O respectivo subdelegado mandou proceder á competente vistoria e procura capturar o criminoso.

Navalhada—A's 9 horas da noite de quinta-feira e á margem da linha ferrea de S. Francisco, José de tal, conhecido por José Gago, ferio gravemente com uma navalha a João Francisco Cabral, evadindo-se logo após o crime.

O criminoso foi recolhido ao hospital Pedro II por ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, que tomou conhecimento do facto.

Afogado—O Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia de Afogados acaba de participar haver sido retirado do rio, da primeira ponte da estação dos Remedios, o cadaver do preto de 60 annos de idade, Pedro José de Sant'Anna.

Verificou-se pela vistoria procedida pelo Sr. Dr. José Felix, ter dado causa á morte asphixia por submersão.

Facada—Antehontem, ás 4 horas e meia da tarde, na rua de S. Francisco, Domingos de tal, ferio levemente com uma facada no braço esquerdo a Eleuterio Pereira Martins, evadindo-se logo após o crime.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto.

Os ladrões—Durante a noite de 8 para 9 do corrente, quatro ladrões penetraram na casa de Amaro Joaquim, morador em terras do engenho S. Paulo, do districto do Peres e levaram algumas peças de ouro e prata.

Procedeu a vistoria o respectivo subdelegado, abrindo o competente inquerito.

Faculdade de Direito—Pela 2ª directoria da Secretaria do Ministerio do Imperio, declarou-se ao engenheiro Luiz Pacci que o Ministerio do Imperio resolveu encarregal-o de organisar o plano e o orçamento das obras que se houverem de fazer para que a Faculdade de Direito do Recife fique convenientemente accommodada. Dirigiram-se avisos ao presidente da provincia de Pernambuco e ao director interino da referida faculdade, afim de que ao dito engenheiro possam ser prestados os esclarecimentos de que carece para o bom desempenho da sua commissão.

Como se vê deste aviso, parece, que não se realizará a idéa de dotar-se a nossa Faculdade de Direito com um edificio proprio e novo.

Entretanto para isto havia já no orçamento em vigor uma verba de 100:000$000 e estudos feitos pelo distincto capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que a pedido do director da Faculdade se prestara gratuitamente a fazer o esboço de um edificio proprio e o sujeitara a approvação da congregação dos lentes e ao governo imperial.

Esse esboço foi muito elogiado por todos que o viram e consta-nos que na côrte não desagradou aos entendidos.

Se fosse adoptado, esta provincia contaria com um dos mais notaveis monumentos de architectura moderna.

Por emquanto devemos contentar-nos com o casarão dos antigos jesuitas, embora melhorado com as novas obras, que alli se projecta.

Ferimento leve—No dia 5 do corrente e na rua Augusta, da cidade de Garanhuns, Domingos Bernardo ferio levemente no rosto a Theodora Maria da Conceição, refugiando-se immediatamente em casa do italiano Nicolás de tal, onde foi preso.

Mal succedida diligencia—Tendo passado, em 28 do mez findo, pelas ruas da cidade de Pesqueira dous individuos desconhecidos montados em cavallos, que pareciam furtados, segundo communicou ao Sr. Dr. chefe de policia, o respectivo delegado, deu esta autoridade ordem ao inspector de quarteirão de Pitanguinha que o trouxesse á sua presença para averiguações.

Apenas, porém, os dous individuos avistaram o inspector e as pessoas que o acompanhavam, lançaram mãos de pistolas e facas de ponta e travaram lucta, da qua resultou o referido inspector ser ferido gravemente.

Um dos cavalleiros evadio se, mas o outro foi preso e declarou chamar-se Virgolino Francisco de Souza.

O delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Chegada—No paquete *Ville de Maranhão*, chegado hontem do sul, voltou o Sr. professor Vicente de Moraes Mello que acompanhára a Iguape seu digno filho o Dr. Vicente de Moraes Mello, juiz municipal nomeado para aquelle termo da provincia de S. Paulo e que alli ficou no exercicio de seu cargo.

Comprimentamos o nosso amigo e a sua Exma. familia pelo seu auspicioso regresso.

Embarque — No vapor *Ville de Maranhão* da companhia Chargeurs Reunis, embarcou hontem com sua Exma. familia para a Europa, onde vai demorar-se algum tempo em tratamento de sua saúde o Sr. commendador Marçal Gonçalves Ferreira, que ha algum tempo achava-se nesta provincia, tendo vindo de Manáos, onde reside.

Bons ventos os conduzam ao seu destino.

Prado Pernambucano — Realiza-se hoje a 14.ª corrida nesse prado.

Para ella estão inscriptos os seguintes animaes:

Primeiro pareo—Consolação—800 metros—animaes da provincia, que ainda não tenham ganho—premios 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Correrão—Zanska, Zig, Barbatão, Bahiano II, Telephone, Mouro, Muribara, Pendanga, Perago, Tomoador, Jassanã, Blizzard e Lucifer. Palpite—Bahiano e Pendanga.

Segundo pareo—Dr. Souza Reis—1,100 metros—animaes da provincia—premios 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada.

Correrão — Noruega, Furão, Tupynambá II e Tupy. Palpite—Noruega.

Terceiro pareo—Peres Campello—1,300 metros—animaes até meio sangue — premios 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Correrão—Africana, Maestro, Baccarat, Galathéa, Douro. Palpite—Maestro.

Quarto pareo—E. Chaline—1,000 metros—animaes da provincia—premios 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Correrão—Faisca, Terre-Terre, Noruega, Bulgaro, Leseira, Condor e Tupy. Palpite—Tupy.

Quinto pareo—J. J. da Rocha—1,450 metros—animaes de menos de meio sangue—premios 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Correrão — Atheu, Aymoré, Recife e Satan. Palpite—Recife.

Sexto pareo—Tentamen—600 metros—pequiras (1 metro e 30 centimetro maximo de altura)—premios 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada.

Correrão Micoim, Petropolis, Taquary, Violeta, Petit-gai, Bugary, Onix e Bandolim. Palpite—Taquary.

Colonisação—Pela segunda vez reunio-se hontem, em uma das salas do palacio da presidencia, a commissão nomeada para auxiliar o governo no serviço da colonisação e immigração nesta provincia, trabalhando durante tres horas nas respostas que deviam ser dadas ao questionario apresentado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, trabalho este que, segundo estamos informados, será publicado.

Nessa mesma reunião resolveu a commissão, organisar uma Associação Promotora da Colonisação e Immigração de Pernambuco, nomeando os Srs. Drs. José Hygino Duarte Pereira, José Osorio de Cerqueira, Francisco do Rego Barros de Lacerda e commendador José Krause para apresentar na primeira conferencia as bases dos estatutos que devem reger aquella associação.

Só temos louvores para o zelo e empenho que têm mostrado os dignos cidadãos que compõem a commissão e fazemos votos para que seus esforços sejam secundados por outras pessoas não menos dignas, e que muito auxilio podem trazer para a realização de tão util idéa.

Doloroso anniversario—Amanhã completam se dous annos, que esta provincia perdeu um dos seus dilectos filhos, com grande consternação de seus numerosos e dedicados amigos o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, um dos seus dedicados e gratos amigos, manda celebrar amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, uma missa pelo eterno descanço daquelle mallogrado amigo.

Tambem na matriz de Santo Antonio um outro amigo cumpre esse sagrado e pio dever.

São convidados os parentes e amigos do finado a assistirem a essas religiosas ceremonias.

Os effeitos do alcool—O Sr. Thomaz C. da Silveira Lins acaba de publicar com este titulo uma comedia em um acto, dedicada ao digno commercio desta provincia.

Obsequiou-nos com um exemplar, que agradecemos.

Festejos — De Igarassú escreve-nos, em data de hontem, o nosso correspondente, dizendo-nos que prepara-se alli com grande animação uma importante passeiata, em honra á sagrada causa da abolição.

Os libertos, tendo á sua frente boa musica, entre e lles mesmos organisada, e atirando ao ar gyrandolas de foguetes, percorrerão as principaes ruas da mesma villa, conduzindo diversos estandartes e levantando vivas.

Por essa occasião serão proferidos discursos analogos ao acto.

Club Commercial Euterpe — Informam-nos que no domingo proximo, 20 do corrente, a banda musical deste Club dará um passeio de excursão até Fernandes Vieira e na volta saltará na Soledade vindo tocando até a séde social.

Acção de seguros—Recebemos um folheto em que contra Moreira, Irmão & C., e a favor do Companhia Amphitrite foram impressas as razões de appellação e contestação dos embargos ao accordão da Relação do Recife pelo advogado da mesma companhia Dr. José Joaquim Seabra.

Agradecemos.

Fallecimento—Cartas de Lisboa dizem haver alli fallecido em 6 de Abril ultimo o bem conhecido negociante portuguez, Manoel Coelho Pinheiro, que fôra estabelecido com padaria á rua do Brum, e retirara-se para aquelle reino com soffrivel fortuna, obtida por trabalho infatigavel e honesto.

Tinha 60 annos de idade e succumbio a um rheumatismo gotoso, tendo-se visto obrigado a cortar uma das pernas em 15 de Março.

A seus inconsolaveis filhos apresentamos os nossos pezames.

Ferimento leve—Cerca de 9 horas da noite de hontem, foi ferido pelo individuo de nome João Pedro, com duas facadas, o chin Francisco Pereira de Paiva, estabelecido com hotel, á rua Larga do Rosario n. 43.

Deu motivo ao crime a intervenção de Francisco Pereira, para impedir a lucta que ia-se travar entre o seu offensor e um empregado de sua casa.

Sendo o criminoso perseguido pelo clamor publico, foi preso á rua do Imperador e conduzido para a primeira estação da guarda civica onde lavrou-se termo de flagrancia.

O offendido, levado para a casa do Sr. Dr. Mello Gomes, foi por este vistoriado e medicado; declarando depois leves os ferimentos.

O bispo de Olinda e a emancipação—Lemos no «Jornal do Commercio» da côrte de 2 do corrente:

«O Rvd. D. José Pereira da Silva Barros, bispo da diocese de Olinda, tem-se dedicado, ha muito mezes, a aconselhar e promover a obra da emancipação dos captivos nas quatro provincias que constituem a mesma diocese, pondo empenho particular no obter dos sacerdotes, seus jurisdiccionados, a alforria de todos os seus escravos para, por este modo, fortificar pelo saudavel exemplo do clero a acção benefica da igreja, a prol dos escravos. Para este effeito, além de pastoraes, tem recorrido o solicito prelado ao meio de cartas particulares, todas do seu punho, e, como resultado desta activa intervenção, continuada dia por dia, podem considerar-se raros os sacerdotes da diocese de Olinda que ainda possuem escravos.

«Projectava o piedoso bispo commemorar o jubileu sacerdotal de Leão XIII, annunciando ao chefe da igreja que não mais possuia escravos nenhum sacerdote da provincia ecclesiastica do Brasil. Posto que este desejo não pudesse ser cabalmente satisfeito, teve comtudo D. José o prazer de communicar a Sua Santidade que, em commemoração de seu jubileu, 440 alforrias foram concedidas na diocese de Olinda.

«D. José continua no seu humanitario empenho. Em pastoral de 25 de Março, agora publicada, ao mesmo tempo que reitera ao clero as anteriores recommendações e fervorosos pedidos, faz sentir a todos os fieis da diocese que não devem esperar a intervenção dos poderes publicos, para abrir mão dos seus escravos, e exhorta-os a praticar, o mais depressa possivel, acção tão agradavel a Deus».

O bispo de Cuyabá e a emancipação—Lemos na supracitada folha:

«Já tivemos occasião de referir-nos á pastoral de 8 de Dezembro, pela qual o Revd. Bispo de Cuyabá, D. Carlos Luiz d'Amour, aconselhando fervorosamente ao clero e aos fieis a obra da emancipação dos captivos, annunciou a resolução de applicar á piedosa empreza parte dos redditos da mitra e da caixa pia.

«Por occasião do jubileu sacerdotal de Leão XIII obteve o virtuoso prelado 11 cartas de alforria, e na sexta-feira santa distribuio outras 13 cartas, duas das quaes adquirio com os minguados redditos da mitra. Na ceremonia da distribuição, á qual assistio o presidente da provincia, Sr. coronel Mello Rego, renovou o prelado em allocução apropriada a manifestação dos sentimentos que o animam com referencia á emancipação».

Canna bambu'—Diz ainda a mesma folha:

«Já tivemos occasião de noticiar que o Sr. senador Castro Carreira, a ultima vez que foi ao Ceará, trouxe plantas de uma variedade de canna de assucar, que está perfeitamente acclimada no Rio de Janeiro. Referimo-nos á—canna bambú, que fórma grandes soqueiras, dá duas cortes por anno, é muito mais rica em materia saccharina de que as especies aqui communs, e não exige terrenos de primeira qualidade. O Sr. senador Carreira ainda tem algumas soqueiras desta excellente canna, e generosamente as distribuirá aos lavradores que desejarem experimentar a sua cultura».

Minas Arroio dos Ratos—Sobre o carvão destas minas eis o que diz o «Echo do Sul» da cidade do Rio Grande, de 26 de Abril ultimo:

«Já ha ordem para que os rebocadores do Estado, ao serviço da barra desta provincia, façam uso do carvão das minas do Arroio dos Ratos, o qual tem dado excellentes resultados em experiencias ultimamente realisadas.

«Sabemos que o «Lima Duarte» já está trabalhando com o novo combustivel.

«Dizem nos que o carvão que agora está sendo extrahido das minas é incomparavelmente superior ao das primeiras extracções».

Tratado de 1855 — O governo imperial, dizem folhas da côrte, não pedio ao oriental devolução de escravo algum. A elle, pois, não se póde referir o telegramma de Montevidéo de 20 do corrente publicado no «Paiz».

Não consta que o presidente da provincia do Rio-Grande do Sul tenha feito pedido semelhante, nem é provavel que o fizesse, á vista do movimento que se opera no Brasil.

Se algum cidadão brazileiro procedeu por si, em virtude do art. 6º do tratado de 1851, não responde o governo por esse acto.

Escola pratica de artilharia e torpedos—Tendo alguns alumnos desta escola representado ao Sr. ajudante-general da armada sobre a nomeação do 1º tenente Eduardo Midosi, para exercer o lugar de professor interino da referida escola visto ser este official mais moderno que elles, o Sr. ajudante general enviou a representação ao Sr. ministro da marinha informando que julgava terem os mesmos alumnos razão por a nomeação interina e não por concurso.

O Sr. ministro em officio dirigido ao Sr. ajudante general declarou que, fundado nas razões apresentadas pelo director-geral da respectiva secretaria de Estado, não julgava procedente a representação. No entanto S. Exc. mandou excluir desde já desta escola os 1os tenentes Francisco Marques Pereira e Souza e Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, conforme requereram.

Demonstrações de regosijo—Lemos no *Jornal do Commercio* de 4:

«Hontem, por occasião da abertura da sessão legislativa do corrente anno, houve nesta capital notavel manifestação de regosijo popular.

«Conjecturava-se que o discurso, com que S. A. a Princeza Regente [illegible] nome do Imperador, abrir o parlamento, se chamaria a attenção dos legisladores para a necessidade de tratar-se nesta sessão da questão da abolição servil, que é incontestavelmente aspiração de todo o paiz.

«Para ter mais brevemente a confirmação desta esperança, grande massa de povo reunio-se no campo da Acclamação e desde o meio dia era difficil a passagem pelas proximidades do paço do Senado, onde se agglomeravam milhares de pessoas.

«As ruas pelas quaes tinha de passar o prestito, vindo da Quinta de S. Christovão, estavam juncadas de folhas e as janellas de muitas casas ornadas com colchas de sedas de côres vistosas.

«Estavam tambem enfeitadas com bandeiras e arbustos a rua do senador Eusebio e parte da do Visconde de Itaúna.

«Na praça Onze de Junho estavam enfileirados alumnos de varios collegios particulares.

«No parque da praça da Acclamação estava tambem reunida muita gente, e junto do portão que olha para o Senado tocava uma banda de musica particular.

«De espaço a espaço subiam ao ar gyrandolas de foguetes.

«Nas galerias, tribunas e corredores do Senado viam-se muitas senhoras vestidas de gala, membros do corpo diplomatico e outras pessoas. No recinto era consideravel o numero de senadores e deputados.

«Pouco depois de 1 hora da tarde entrou na praça da Acclamação a carruagem que conduzia S. A. a Princeza Regente e seu augusto esposo o Sr. Conde d'Eu.

«Esta carruagem era precedida de outras em que iam os semanarios de S. A. Imperial, o Sr. mordomo da casa imperial e o Sr. ministro do imperio, e era acompanhada pelo 1º regimento de cavallaria.

«Ao chegar ao paço do Senado S. A. a Regente foi acolhida com calorosas acclamações do povo, subiram ao ar muitos foguetes e tocou o hymno nacional a banda de musica do 7º batalhão de infantaria que formava a guarda honra.

«Desde o portão até o recinto foram Suas Altezas saudadas, atirando-se flores e entregando se varios ramalhetes a S. A. a Regente. Tres destes ramalhetes foram entregues por parte do *Diario de Noticias*, que publicara de manhã alguns exemplares em lettras douradas e contendo uma saudação a S. A. Imperial.

«Lido o discurso de abertura do parlamento, romperam das galerias e tribunas saudações e applausos, e foram atiradas flores sobre a Augusta Princeza Regente.

«Repetiram-se as demonstrações quando o prestito partio do Senado para o paço da cidade, onde o povo, que o acompanhara, soltando vivas, entrou no saguão e formou alas, entre as quaes passaram Suas Altezas, de novo acclamadas.

«Depois que Suas Altezas se retiraram do Senado, das janellas deste paço dirigiram algumas palavras ao povo o senador Dantas e deputados Joaquim Nabuco e Affonso Celso Junior.

«Fallaram na rua diversos cidadãos.

«Foram tambem saudados os membros do ministerio e especialmente o Sr. ministro da justiça, que indo tomar o seu carro, que achava-se longe, teve de atravessar por entre o povo.

«A banda de musica particular que estava no parque da praça da Acclamação, percorreu algumas ruas da cidade.»

Festas pela abolição em Olinda—Alguns distinctos amigos nossos, residentes em Olinda, tendo-se constituido em commissão para promoverem quanto antes a libertação do respectivo municipio, o que pouco falta para conseguirem, acham-se dominados de grande enthusiasmo pela passagem do projecto da abolição, e planejam desde já celebrar com pomposas festas a data gloriosa que vai abrir-se nos annaes da historia patria.

Para esse fim, certos das bôas disposições de toda a população daquella cidade, nomearam commissões, pelas ruas infra indicadas, esperando que os cavalheiros contemplados, não poupem esforços no sentido de illuminarem-se as casas, e por todo modo concorrerem para o brilhantismo das referidas festas.

Essas commissões parciaes devem reunir-se, e combinar seu plano de trabalho com a commissão central, representada pelo nosso amigo José Candido da Silva Pessoa.

Commissões

Varadouro

Francisco de Pinho Borges.
Epiphanio de França Mello.
Tenente Manoel Nunes Vianna.
Tenente Manoel Isidio Gomes do Nascimento.
Henrique J. das M. Jansen.
Leodegario Padilha.

Rua de S. Bento

Dr. José Joaquim Alves.
Felippe Duarte Pereira.
Dr. Caetano M. de Faria Neves.
José Rodrigues dos Passos.
Capitão Fortunato José de Sampaio.
João Jovino Palmeira.
Trajano F. N. de Barcellos.
José Carlos do Rego Valença.

Rua do Barão da Tacaruna

Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos.
Dr. Bernardino de Senna Dias.
Desembargador Alves Ribeiro.
Luiz de Paula Lopes.
Euzebio da C. Beltrão.
José Gonçalves de Andrade.
Henrique de C. Guimarães.

Rua de Mathias Ferreira

Dr. Caetano José da Costa Silva.
Dr. Abilio Pereira Lima.
José Marcellino da Silva Braga.
Alferes Manoel do Nascimento de Jesus.
Francisco Chrysostomo da Silva.
Calixto José de Mello.
Octaviano da Silva Neves Manta.

Ladeira da Ribeira

Leopoldo Marques d'Assumpção.
Theodoro H. dos Santos Costa.
João Theotonio da Costa Monteiro.
Manoel José de Paiva Pinto.
José Jeronymo Bust[illegible]rf.

Rua do Commercio

Silvino A. Nunes do Mello.
Candido Guedes Alcoforado.
Manoel Procopio da Silva.
Vital Marques da Silva.

Rua do Aljube

Juviniano Manta.
Joaquim Rabello Pessoa de Britto.
Capitão Francisco Antonio Teixeira de Faria.

Rua do Amparo

Manoel Alcantelado Torres.
Manoel José Barbosa.
Gentil Correia de Gusmão.
Capitão José Figueira Curado.
Manoel de Almeida Lima Sobrinho.
Domicio Rodrigues da Silva.
Francisco José da Silva.
Pedro Marques da Silva.

Bom Successo

Ambrosio do Barros Leite.
Astolpho A. de Paiva Vianna.
Liberato Prisco Ribeiro.
Manoel Joaquim Botelho.

Ladeira da Misericordia

Liberato T. de M. Maciel.
Antonio Pires de Carvalho.
João Francisco de Paula Cavalcante.

Rua da Boa Hora

Florentino N. de Mello.
Emygdio Soares.
Joaquim Francisco da F. Cruz.
Francisco Salles.

Bica de S. Pedro

João Francisco da Lapa Junior.
José Elias de Vasconcellos.
José M. da Lapa.
Umbelino A. Maciel Monteiro.

Bomfim

Miguel R. P. de Asevedo.
Dr. Miguel Nunes Vianna.
Dr. Francisco Lins Caldas.
Manoel M. F. da Silva.
Dr. José Honorio B. de Menezes.

Rua do Sol

Manoel Ferreira da Cruz.
Dr. José A. Rodrigues Lima.
Dr. Albino Meira.
João Gonçalves Torres Junior.
Hemeterio A. Pereira de Carvalho.

Pateo do Carmo

Desembargador Hermogenes.
João Francisco Antunes.
Manoel Freitas de Alencar.
Dr. Antonio Pereira Simões.

Villa de S. Bento—Em 6 do corrente escreveu o nosso correspondente:

«Chuvas copiosas teem cahido desde o dia 3 do corrente mez e os agricultores e creadores estão muito animados. Já não se receia a fome e a sêde, principalmente havendo quasi certeza de que o inverno, graças a Providencia, chegou.

«A' par, porém, dessa animação, temos o vomito negro da florescente freguezia de Canhotinho deste municipio, contando-se as victimas e os acommettidos ás dezenas.

«Urge que o governo, sollicito como tem sido sempre, nos envie medicos e ambulancias, quanto antes, para soccorro aos indigentes, os quaes são em numero superior a mil, sómente no recinto da povoação e seus arrabaldes! e quando não mande com urgencia as ambulancias, mande-nos medicos por que em Canhotinho ha duas pharmacias bem providas de medicamentos.

«Convém, sobretudo, mandar destruir o foco da epidemia, que outro não é senão o açude edificado em frente a estação da ferro-via, o qual, depositario de materias vegetaes em putrefacção, espalha com a brisa da tarde e da manhã os seus pestiferos miasmas para a povoação, cuja base é o mesmo açude, que deverá ser substituido por um aqueducto, que partindo de Bello-Prado, venha abastecer a povoação com agua potavel de primeira qualidade e em abundancia.

«As obras com um encanamento igual ao da cidade de Garanhuns, ultimamente construido, orçaram em 40:000$000, e em lugar de agua estragada de açude, verdadeiro corrosivo para os habitantes [illegible] a vapor, os locomotivas do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco funccionarão com agua excellente e de boa qualidade.

«A instrucção publica desta villa acha-se confiada a habeis professores, mas os alumnos pobres soffrem, porque faltam ás mesmas escolas os moveis indispensaveis; e o alumno que não conduz de casa cadeira para assentar-se, vê-se obrigado á ficar de pé ou assentado no chão!!!

«Isto é sobremodo indecoroso, e depõe contra os anteriores professores, porque, se me não falha a memoria, foram fornecidos moveis as escolas publicas desta cidade em 1761 ou 1871! mas estes moveis desappareceram, e por mais que os actuaes professores os procurassem, tudo foi inutilmente, assim como as requisições, por mais uma vez feitas ao poder competente para dotar ás escolas publicas desta villa com os moveis indispensaveis para funccionarem com pontualidade.

«O professor Paula Rocha, no intuito de promover o adiantamento no ensino primario nesta villa, afim de o mesmo igualar ao ensino publico da capital, promoveu entre os pais dos alumnos uma subscripção para compra de moveis para as escolas publicas desta villa, e teve bom exito e os moveis já estão se preparando nas officinas do marcineiro Sr. Thomé Rosas de Oliveira.

«A' requisição do Dr. juiz municipal de Garanhuns, foi preso no dia 20 do passado Abril, Francisco de Barros Correia, alli pronunciado como incurso no crime previsto no art. 257 do Codigo Penal, e para alli foi remettido, voltando porém no dia 22 do mesmo mes por ter prestado fiança definitiva.

«Francisco de Barros é membro de uma familia importante deste municipio, e é victima innocente dos seus inimigos em Garanhuns, e a sua volta foi muito festejada, tanto na Una do Simão como no sitio Gama.

«Alli, porém, a festa foi fatal á Antonio Ferreira da Costa, conhecido por Gamelleira, o qual conviva como era da mesma festa, foi esbofeteado e pisado a salto de botinas, ficando com a face desfigurada, sómente pelo simples facto de haver dirigido uma graça aos tangedores das violas, instrumentos obrigados das festas nestes sertões!!!

São consequencias dos divertimentos onde ha *liberdade sem limites e acções sem privilegios*!

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 11 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	23º—9	760m43	19,81	89
9	26º—8	761m37	21,32	80
12	28º—1	761m00	21,69	77
3 t.	28º—5	759m45	19,74	67
6 "	27º—1	759m63	20,18	75

Temperatura maxima—29º,00
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 2m,4.
Chuva—5,m9.
Direcção do vento: ESE de meia noite até aos 18 minutos da manhã; SE até aos 45 minutos; ESE até 4 horas e 40 minutos; SE até 5 horas e 10 minutos; ESE até 7 horas e 38 minutos; SE até 9 horas; SE, ESE e E alternados perdominando SE até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,14 por segundo.
Nebulosidade média: 0,60.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	11 de Maio	10—53 da manhã	0,m57
P. M.	» »	4—59 da tarde	2,m55
B. M.	» »	11—05 » »	0,m59
P. M.	12 de Maio	5—20 da manhã	2,m53

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de um predio e terrenos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marques de Olinda n. 19, de pianos, louças e diversas mercadorias.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, á 1 hora, na rua de S. Bento em Olinda, de uma grande casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Bemfica, de bons moveis, vidros, uma vacca tourina com cria e um cavallo bom andador.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 48, de materiaes de pharmacia, phosphoros, papel e aço de Milão.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua de Joaquim Nabuco, de bons moveis, piano vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Manoel Luiz de França Caldas; ás 8 1/2, na matriz de Gamelleira e no Espirito Santo do Recife, pela alma de Joaquim Damaso de Araujo Lima; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Candida Senhorinha Vieira Lasserre; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Francisco Correia de Araujo; ás 7 1/2 horas, na mesma matriz, pela alma de Francisco Ramos da Costa Lima.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Felix Mamede de Almeida; ás 8 1/2 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Jaboatão, pela alma de D. Felismina Barbosa da Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Maranhão*:

Dr. Fernandes Lisbôa, Vicente de Moraes Mello, Raymundo Lasserre, Levy, Charles Guener, sua senhora e uma filha, Manoel Costa e Manoel Rodrigues Teixeira.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Broxton e sua senhora, L. Prealle, sua senhora e uma criança, Marçal Gonçalves Ferreira, sua senhora, 3 filhos e 1 neto, Emile Tutel, Victor Leclercq, Leon Graudjean, Umbilino Dias, José Augusto Mendes, José Gonçalves Duarte, Jean Temarta e 1 filho.

— Chegados do norte no vapor brazileiro *Pirapama*:

Manoel da Silva Ramos, José Fernandes de Carvalho, José Pereira de Brito, José de Carvalho, Antonio Ferreira Borges, Dr. Joaquim Gonçalves Chaves Filho, sua senhora, 9 filhos e uma criada, Dr. Arthur Chaves e um criado, Miguel Paulo de Oliveira, Luiz de França, Antonio Alves de Sousa e sua mãi, Francisco José de Mello, Bemvenuto Ferreira, Dr. Manoel Barata de Oliveira, J. J. V. de Almeida, Francisco Lopes Ferraz, Antonio André Pereira, João Ximenes, Francisco Antonio Alves Teixeira e sua senhora, Joaquim José Alves Teixeira, Caetano Xavier da Silva, sua senhora e 2 filhos, João Rosendo da Silva, Miguel Meira e Dr. Augusto Gonçalves de Almeida.

Proclamas de casamentos—Foram lidos, na matriz de Afogados, no dia 10 do corrente, os seguintes:

Norberto Quaresma dos Passos com Umbelina Gregoria da Conceição.
João Antonio dos Santos com Anna Maria de Oliveira.
Henrique Pereira de Lucena Sobrinho com Maria Ermina Bezerra Cavalcante.
Jesuino Ramos dos Santos com Rosalina Maria da Conceição.
Pergentino de Barros Accioly com Fortunata Maria da Conceição.
Manoel Bernardo Luna com Telvina Maria de Jesus.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 11 de Maio de 1888:

Existiam 276; entraram 16; sahiram 5; existem 287.
A saber:
Nacionaes 272; mulheres 9; estrangeiros 6.
Total—287.
Arraçoados 247.
Bons 285.
Doentes 2.
Total—287.
Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 11 de Maio, foi o seguinte:

Entraram 13
Sahiram 12
Falleceram 2
Existem 380

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 11.
Malaquias, ás 8 1/4.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 9.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 14 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 do corrente:

Antonio Rodrigues Vaqueiro, Portugal, 47 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Elysia Brigida, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José; cancro.
Amenofino dos Santos da Silva Vieira, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia.
Francisco, Pernambuco, 14 annos, S. José; tuberculose.
Bellarmina Maria Ramos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; tuberculose.
Antonio da Costa Moreira, Pernambuco, 29 annos, casado, Recife; tuberculose.
Deodato Pereira do Couto, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.
Silvino C. de Albuquerque Sobreira, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.
Manoel, Pernambuco, horas, Boa-Vista; catarrho suffocante.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao professor José Augusto Porto Carreiro

E' com o Sr. acima, a quem me dirijo, porque o publico mais que outrorio já o conhece.

Vi o seu aranzel no *Diario* de 3 deste andante; não lhe queria responder, mas sempre direi duas palavras, escute: Nunca foi em nossa casa em Bom Jardim!! Então, não lhe entreguei duas folhas de papel em branco, assignadas por mim!! E' por isso que digo, é sempre cousa de Carreiro, diga-me como foi ter á Camara Municipal da cidade do Limoeiro, um requerimento com a minha assignatura para aforar um dos logares do terreno da mesma Camara, cuja estampilha está posta em cima de umas lettras do meu nome, mesmo pelo senhor habilmente aperfeiçoadas, como se pode verificar; não foi assim que me disse! Negará, talvez negue, o senhor dá para tudo e ainda fica. Lembra-se da historia do filho prodigo, é tão velha, quem sabe se não bateu tambem a plumagem

Aponte quaes os collegas com os quaes tenho tido razões no decurso de vinte e dous annos que exerço o magisterio. Não se assuste, entende, iremos mais adiante.

Emquanto a casinha que falla, desligue-me deste enredo, pois, desde que sua mulher mostrou desejos de querer para o seu parente, não direi que me pedio, não liguei mais importancia a tal casinha.

E' verdade, diz que tenho espalhado querer comprar um engenho, não admira, se dissesse que queria comprar um navio, por certo que o convidaria para pilôto, o seu ar é jocoso.

Voltarei mais tarde a dar conta ao publico sensato, tocando mais em alguns topicos do seu aranzel, visto que pede-me o Sr. Carreiro que prove se lhe dei taes folhas e papel.

E' rifão muito acertado
Si não é d'algum homem illustrado
«D baixo de talins dourados
«Estão as covardias.

Bom Jardim, 8 de Maio de 1888.
Martinho José de Jesus.

Despedida

Francisco José da Silva Braga, embarcando para Portugal, em busca de melhoras para sua saúde, despede-se pelo presente de seus amigos e lhes offerece o prestimo que possa ter n'aquelle reino.

Recife, 12 de Maio de 1888.

Providencias

Como homem pacifico e obediente ás leis do paiz, sou forçado a reclamar das autoridade a quem competir manter a ordem e o direito de propriedade, sérias providencias contra uma horda de turbulentos e apaniguados de um grande coronel da Escada, que pretende por meio da força publica expellir-me deste engenho *Tapera*, onde me acho com procuração da firma Tavares de Mello, Genro & C.

E' melhor prevenir que punir, e por isso espero que as autoridades cumpram o seu dever, garantindo a liberdade e propriedade dos cidadãos e mantendo as leis do paiz.

Hoje ás 7 horas da manhã fui aggredido por 48 homens armados de clavinotes, pistolas e facas de ponta e por 8 homens a cavallo tambem armados, que cercaram este engenho e delle quizeram expellir-me.

Pensavam encontrar-me medroso e sem defesa, mas em vista de minha energia e da resistencia pacifica, que oppuz, retiraram-se, promettendo voltar de novo.

Felizmente os assaltantes não tiveram coragem de recorrer a violencias, mas podem realizar a ameaça e então as consequencias podem ser desastrosas para ambas as partes.

A's autoridades cumpre evitar um conflicto.

Pela minha parte está cumprido o meu dever de avisar as autoridades, certo de que saberei defender-me e a propriedade em cuja posse estou.

Engenho Tapera (Ipojuca) 11 de Maio de 1888.

José Eduardo de Barros Costa.

Retiro-me hoje temporariamente para a Europa, despeço-me das pessoas que me honram com sua amizade e peço desculpa de não o fazer pessoalmente pelo meu incommodo de saúde.

Recife, 13 de Maio de 1888.

José Albino de Abreu Cardoso.

Despedida

O abaixo assignado tendo de embarcar amanhã para Portugal e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade o faz pelo presente, e offerece-lhes naquelle Reino o seu limitado prestimo, durante o pouco tempo que alli pretende demorar-se.

Recife, 12 de Maio de 1888.

José Daniel Pereira de Azevedo.

Manifestação

O professor publico da cidade de Bom-Jardim, Martinho José de Jesus, manifesta do alto da imprensa a sua provincia de Pernambuco e ao seu paiz que nenhuma obrigação contrahio em folha de papel em branco, e se alguma obrigação contraria ao seu pensamento apparecer, como bem: letra, escriptura, requerimento, officio, ou mesmo alguma resolução testamentaria é falso e protesta. Isso diz, devido a duas folhas de papel que assignou em branco e as entregou ao Sr. professor da rua da Lama, da cidade de Limoeiro, José Augusto Porto-Carreiro, para fazer dous requerimentos, afim de lhe serem aforados dous terrenos de patrimonio da Camara Municipal da mesma cidade: das duas folhas assignadas, só de uma o dito professor Porto fez um requerimento, ficando em si a outra, por não requerer, em consequencia de já ter pretendente a outra, posse, e, como eu lhe pedisse a entrega da referida folha, declarou ter se servido della para embrulho de uns papeis que mandara para a instrucção publica; foi assignada em um domingo do mez de Julho de 1887, isto é, ambas as folhas e a que servio para o requerimento, foi datada em 2 de Agosto do mesmo anno, pelo mesmo Sr. Porto.

Previne mais a sua provincia, se algum requerimento estranho ao de suas funcções, officios a presidencia ou a instrucção publica enviar, declarará pelos jornaes, assim como, algum—fica—que passar ou qualquer obrigação de seus poucos bens fará o mesmo pelos jornaes mais corridos.

Bom-Jardim, 8 de Maio de 1888.

Martinho José de Jesus.

A memoria de minha sempre chorada amiga

JOANNA ROSA PEREIRA GUIMARÃES

Hoje tres mezes de seu passamento

Como tão rapidos se passaram os dias
D'essa existencia tão preciosa e linda
Riso, prazeres, formosura, glorias
Tudo estinguio-se, foi sua vida finda.

Eras tão bôa innocentinha e pura
E levas gosos de teus pais querida
De tua amiga as alegrias d'alma
Conforto grato de minha propria vida.

Teus olhos bellos de um azul tão puro
Que ao contemplal-os eras invejada
Tua alma candida de perfumes cheia
Eras por todas sempre idolatrada.

Não te sirva em pena o que padeço essa hora
Que muito breve lá estarei comtigo
Deixando a vida esses vãs prazeres
Buscando a amiga aonde encontrar abrigo.

Adeus amiga tem descanço e paz
Que eu fico assás traspassada em dôr
Sem esperança suffocada em pranto
Soffrendo magoas em crueis rigôr.

Recife, 10 de Maio de 1888.

Elvira Leopoldina Silva.

N. 409

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor que todos que apreciam a vida estejem desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Porventura será mister dizer se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impurezas do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39—Rua do Barão da Victoria—39
PRIMEIRO ANDAR

PROGRAMMA

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM-PARTO, EM OLINDA

No dia 10 começou o triduo e foi hasteada a bandeira ás 6 horas da noite a esforços do prestimoso mesario José Bento Machado.

Ao romper da aurora do dia 13 fenderão os ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas annunciarão aos fieis que é chegado o dia da solemne festa da Senhora do Bom Parto.

A's 11 horas celebrar-se-ha a missa solemne e subirá á tribuna sagrada o distincto pregador Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra será regida pelo conhecido professor Tobias Barcellos, que executará a importante missa de Santos Pinto.

Ao terminar o *Te-Deum* descerá a bandeira, e, em acto continuo, será queimado um vistoso fogo artificial preparado pelo afamado artista Francisco Vieira dos Santos.

Tocará durante o dia da festa, uma banda de musica, escolhidas peças do seu repertorio.

O escrivão,
João Antonio Fausto de Aguiar.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, —Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Sempre bons resul ados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldas, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O Peitoral de Cambará', remedio hoje reconhecidamente effiza, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

—

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAM FRERES

—

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ =22

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 11 de Maio.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 9/16 d. por libra.

Vendas do dia 11:000 fardos.

NEW-YORK, 11 de Maio.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Maio de 1888.

—

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Maio de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 24 1/8 d., 24, 23 7/8 e 23 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 122 0/0 de premio, particular.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

—

Movimento bancario

RECIFE, 12 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 24 1/8, retirando logo para 24 e mais tarde para 23 7/8 e 23 3/4.

O mercado, ao fechar do dia, fechou feabou um pouco mais firme.

Papel particular foi passado a 24 3/16 e 24.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 24 d.

Ao meio dia retiraram para 23 3/4; mas ao fechar do dia offereceram saccar a 23 7/8, sem achar dinheiro.

—

Cotação de assucar

EM 12 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$800 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
» 3.ª boa	2$100 a 2$200
» 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

—

Nota—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

—

Cotação de algodão

EM 12 DE MAIO DE 1888

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$760 por 15 kylos.

EDITAES

Juizos dos feitos da fazenda nacional

O escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia Lindolpho Hisbello Correia de Araujo se venderá em praça publica depois da audiencia do dia 18 do corrente mez os bens seguintes:

Um terreno proprio sito no lugar Burity, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, pertencente a José Bras de Lima avaliado em 80$.

Um sobrado de 1 andar e sotão n. 3, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente a herdeiros de José Feliciano Portella, avaliado por 6:000$.

A casa terrea n. 32, de tijolo e cal, sita á rua do Visconde de Pelotas, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliada em 2:500$.

A casa terrea n. 121 A, sita em Ipotinga, freguezia da Varzea, pertencente a Leoncio Ferreira de Sousa, avaliada por 600$.

A casa terrea de tijolo e cal, n. 17, sita no pateo do Carmo, antigo becco da Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, pertencente a Manoel Antonio da Rios, avSilvaaliada por 1:000$.

Sendo vendidos os mesmos bens para pagamento das execuções promovidas pela fazenda nacional contra os mesmos possuidores dos referidos bens.

Recife, 7 de Maio de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, convido a todos os irmãos para comparecerem no domidgo 13 de corrente, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral, afim de tratar-se de beneficio da mesma.

Recife, 8 de Maio de 1888.

O secretario adjunto,
Heliodoro Severiano Ferreira Ramos.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez serão arrematados em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 4

Uma caixa, marca R&L n. 149 bis, vinda do Havre no vapor franez *Ville de Maranhão*, entrado em 22 de Julho de 1887, contendo catalogos de uma só côr, pesando liquido real 3 kilogrammas, consignada a H. Nuesche & C.

Armazem n. 7

Uma caixa, marca GP, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, contendo seis meias garrafas com vinho commum, contendo dous litros, consignada a Guimarães & Perman.

Idem idem, uma caixa, marca diamante e WS no centro, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *rator*, entrado em 31 de Agosto de 1887, contendo pedras não especificadas, consignada a *W. & Lesl.*

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Maio de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão arrematados em praça na porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Marca H. F. & C., ns. 1217, 1218, 1231 e 1232, quatro caixas contendo 362 duzias de ventarolas de papel, cabos de madeira, vinda de New-York no vapor americano « Alliance », entrado em 26 de Abril findo, abandonados aos direitos por Henry Forster & C.

Idem, idem

Idem, idem, ns. 1220, 1221, 1223, 1224, 1226, 1227, 1229, 1230, 1234, 1235, 1238, 1239 e 1240, 13 caixas contendo 138 quadros não especificados, de madeira ordinaria em estampas, para expôr a venda perfumarias, etc.; idem, idem.

Idem, idem, ns. 1219, 1222, 1225, 1228, 1233, 1236 e 1237, 7 caixas contendo 249 kilos de obras de papel impressos em mais de uma côr; idem, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Maio de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	10.070
Animaes	1 á 12	1.048
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	2.328
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	16 766
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 9	1.038
Somma		31.250

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 9	1.146
Vapores	1 á 11	41
Animaes	1 á 12	3.484
Via-ferrea de Caruarú	1 á 12	246
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 8	644
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 9	899
Somma		6.460

—

Navios despachados

Pat. nac. «Rival», para:

Rio Grande do Sul: 300 saccos, 1.005 barricas, 185/2 e 110/4 com assucar branco, 20 saccos e 45 barricas com assucar mascavado e 115 pipas com agardente.

Carreg. diversos.

—

Pat. norueg. «Rask», para:

Canal: 4.300 saccos com assucar mascavado.

Carreg. A. O. de Souza.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE MAIO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	140
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	170
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	933
Couros seccos salgados (kilo)	405
Couros seccos espichados (kilo)	455
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	406
Café bom (kilo)	560
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnauba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	45
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

—

Navios á carga

Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.

Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *José Estevão*, para Lisboa e Porto.

Patacho portuguez *Veritas*, para Lisboa e Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannnha*, xarque.

Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.

Barca ingleza *Inberetance*, carvão.

Barca norueguense *Strauss*, carvão.

Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Escuna nacional *Carolina*, xarque.

Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.

Barca norueguense *Imacos*, farinha de trigo e farello.

Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mez pagam-se as seguintes classes:

Aposentados e jubilados, relativamente ao mez de Abril findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Maio de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

S. RJ.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em 19 de Maio, por iniciativa dos socios Manoel Dantas Bastos e Manoel José Tavares Girio.

Convida todos os dias, na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do Sr. Manoel José Tavares Girio.

Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 12 de Maio de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

VENERAVEL IRMANDADE

DE

Santa Cecilia na matriz de S. Jose

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos professores para reunirem-se em nosso consistorio no dia 16 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de em assembléa geral resolver-se sobre negocios de summa importancia.

Consistorio da veneravel irmandade de Santa Cecilia, 12 de Maio de 1888.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte do Maduro, em Santo Amaro, orçados em...... 387$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Maio de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria está aberto até o dia 19 do corrente o prazo para serem remettidas propostas á rua do Imperador n. 49, de 1,000 estacas de coração de negro da folha miuda, de 13 palmos de altura e de 16 á 20 pollegadas de circumferencia, descascadas e com a cabeça serrada; e mais 1,000 ciractas de 22 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura, devendo ser descascadas, de cocão e embiriba. Todas essas madeiras devem ser linheiras, e na proposta o proponente declarará o prazo, dentro do qual as entregará em qualquer dos pontos da estrada de ferro de Olinda.

Recife, 11 de Maio de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Celestial confraria da Santissima Trindade

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do nosso carissimo irmão vice-provedor e de conformidade com o art. 59 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos que estiverem no goso dos seus direitos, á comparecerem em nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia 13 do corrente, afim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo, e em seguida proceder se a eleição dos novos funccionarios que teem de reger a confraria no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 8 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Importação

Patacho nacional *Zulmira*, entrado do Rio de Janeiro, em 11 do corrente e consignado a Maia & Rezende manifestou:

Farinha de mandioca 1:000 saccos aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Camillo*, entrado do Rio Grande do Sul e escala, em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Bacalhão 500 tinas a J. Pater & C., 400 barricas e 200 1/2 ditas a Mendes Lima & C.

Biscoutos 6 encapados a Maia & Rezende.

Charutos 1 caixão a José Antonio dos Santos, 1 a Costa Lima & C., 1 á ordem.

Café 50 saccos a Fraga Rocha & C., 903 á ordem.

Couros 1 caixão a José Joaquim de Azevedo.

Cevada 30 caixas á ordem.

Colla 12 barricas a João Victor Alves Matheus.

Cebolas 2:000 resteas a J. F. de Almeida, 6:793 a Joaquim da Silva Carneiro.

Fumo 210 volumes á ordem.

Fazendas 2 volumes a Luiz Antonio Sequeira, 1 a F. Petrocelli & Irmão.

Fio de algodão 17 saccos aos consignatarios, 41 a João F. Leite.

Feijão 100 saccos á ordem, 50 a Fraga Rocha & C.

Marmellada 20 caixas a Domingos Cruz & C.

Mercadorias diversas 8 volumes á ordem

Piassavas 100 molhos á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Joaquim Gonçalves & C., 20 a Silveira & C., 15 a A. de Britto & C., 46 a L. Maia & C., 21 á ordem, 24 a A. Amorim & C., 5 a Manoel D. da Silva Guimarães 5 a Joaquim Agostinho & C.

Solla 2 rolos á ordem.

Vinho 10 barris a Joaquim Duarte Simões & C., 30 caixas a Soares do Amaral Irmãos, 20 á ordem.

Xarque 1:070 fardos a Maia & Rezende 1:341 a Baltar Oliveira & C.

—

Vapor nacional *Pirapama* entrado dos portos de norte, em 12 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana manifestou:

Algodão em rama 299 saccos a Luiz Antonio Sequeira 396 a Machado & Pereira, 118 a Borstelmann & C.

Barricas vazias 3 amarrados a Gomes de Mattos Irmãos.

Borracha 2 barricas a H. Forster & C.,

Breu 2 barricas a H. Lundgren & C.

Courinhos 4 fardos a H. Nuesch & C., 1 H. Lundgren.

Chapéos de palha 10 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros seccos salgados 40 a Borstelmann & C.

Penna de emma 1 caixa a José Feijó de Albuquerque.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata, Manoel de Araujo Cortes, inspector deste Arsenal, e capitão do porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado no dia 9 do corrente mez, o contracto para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade, para o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, em virtude de só ter concorrido um proponente, o conselho de compras reunir-se-ha no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, para contractar o supracitado fornecimento, sob as seguintes condições:

1ª As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

2ª Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

3ª Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.

4ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

5ª O fornecedor pagará a multa de 10 % do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 % o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

6ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de 3 dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete do pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Maio de 1888.—O amanuense servindo de secretario, *Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.*

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo praso para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo prazo de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.786 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Pelles de cabra 55 amarrados a H. Lundgren & C., 18 a Abe Stein & C.

Solla 20 rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a H. Nuesch & C.

—

Patacho inglez *Loyalist* entrado de Montividéo em 9 do corrente e consignado a J. H. Boxwell manifestou:

Farinha de trigo 3:500 saccos á ordem.

Farello 5:000 saccos á ordem.

Retificação

Repitimos este manifesto, por ter sido o outro incompleto.

—

Vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado de Montivideo e escala, em 12 do corrente e consignado a Auguste Labille manifestou:

Azeite de palma 2 barris a João Victor Alves Matheus & C.

Fumo em folha 100 fardos a João Francisco Leite.

Pelles de cabra 20 fardos á ordem.

Pipas vazias 73 a Domingos Alves Matheus.

Xarque 320 fardos á Maia & Rezende.

—

Exportação

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Tordenskiold*, carregaram:

Para o Baltico, Berstelman & C. 130 fardos com 24,735 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Bams*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 1,355 saccos com 101,625 kilos de assucar mascavado

— No vapor frances *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 104,000 unhas e 15,000 pontas de boi; C. P. de Lemos 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

— No lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram:

Para o Porto, A. Taborda 86 saccos com 6,450 kilos de assucar branco e 305 ditos com 22,875 ditos de dito mascavado; J. M. Dias 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para Lisboa, M. F. Martins 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; S. G. Brito 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:

Para o Pará, P. Alves & C. 140 volumes com 4,820 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Aracaty, C. Loureiro 10 barris com 600 litros de mel; Fernandes & Irmão 6 caixas com 48 litros de genebra.

— Na barcaça *S. Ambrosio*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, Deoclecio Accioly 30 caixas com 280 litros de genebra; M. Amorim 10 caixas com 80 litros de genebra.

—

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Elbe», para:
London & Brasilian Bank £ 1.000

—

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 11	365:694$151	
Idem de 12	35:334$196	
		401:028$347
Renda provincial:		
Do dia 1 a 11	43:746$991	
Idem de 12	3 950$210	
		47:697$201
Somma total		448:725$548

Segunda secção da Alfandega, 12 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

—

Recebedoria geral

Do dia 1 a 11	15:567$386	
Idem de 12	2:599$981	
		18:167$367

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	16:874$158	
Idem de 12	1:027$193	
		17:901$351

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	3:211$202	
Idem de 12	165$251	
		3:376$453

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 11 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
25 bois pesando 4,112 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 18 de 1ª, e 7 de particulares.	
684 kilos de peixe a 20 réis	13$680
22 cargas de farinha a 200 réis	4$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
12 taboleiros a 200 réis	2$400
9 suinos a 200 réis	1$800
8 matutos com legumes a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
71 ditos de legumes a 400 réis	28$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	188$480
Rendimento dos dias 1 á 10 do corrente	1:988$940
Foi arrecadado liquido até hoje	2:177$420

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 240 a 360 réis a cuia.

Milho de 300 a 320 réis idem

Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

—

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 100 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 75 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

—

Embarcações surtas no porto em 12 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Camillo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Mariannnha	Baltar Oliveira & C.
Marinho V.	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Rezende.
Author	Johnston Pater & C.
Bridesmaid	A' ordem.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
D. Zulmira	Maia & Rezende.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
* Emulator	A' ordem.
Inberetance	Livramento & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Tordenskjold	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.
Ville de Maranhão	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Compahain de edificação

Assembléa geral

De ordem da directoria e em vista da resolução da assembléa geral ordinaria effectuada hoje, convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia largo de Pedro II n. 77, afim de tratarem do augmento do capital pedido pela directoria, da eleição de um membro desta e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

Recife, 7 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

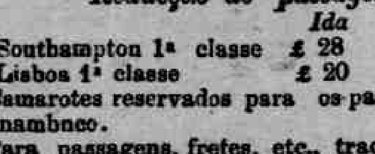
AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Francisco Antonio de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

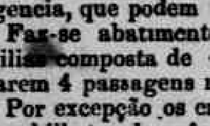
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

—

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tormarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

—

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Trent*	hoje
Norte	*Jacuhype*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	15
Europa	*Ville de Maceió*	15
Hamburgo	*Hamburg*	15
Sul	*Estrella*	16
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27
Estados-Unidos	*Advance*	27
Europa	*Nile*	27

—

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Southampton	*Trent*	hoje á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	15 ás 5 h.
Fernando	*Pirapama*	15 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 10 h.
Aracajú e esc.	*Jacuhype*	17 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	19 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Santos e escala—10 dias, vapor francez « Ville de Maranhão », de 1775 toneladas, commandante E. Breant, equipagem 41, carga varios generos; a Auguste Labille.

Camossim e escala—11 dias, vapor nacional « Pirapama », de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

Bahia—Escuna ingleza « Emulator », capitão John Kendrick, carga bacalhão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 17 de Maio ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 12 horas da manhã do dia 17.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 15 de Maio pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 14.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 16 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Aracaty

Segue para o porto acima, com toda brevidade, o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILÕES

Leilão

De 1 sobrado de 1 andar na rua do Visconde de Goyanna n. 135, solo proprio, rende 45$ mensaes.

De 5 lotes de terras, proprias, desmembrados do sitio Fundão, em Beberibe, do termo de Olinda.

Da casa com sotéa n. 7 do becco das Barreiras, com sitio bem arborisado, solo proprio, sahida para a rua de S. Gonçalo, encanamento d'agua e gaz.

Segunda feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima declarados, dando o mesmo agente as informações precisas.

Leilão

De diversas mercadorias constantes de cofres inglez, francez, americano, 1 bilhar e seus pertences sobre a base de cem mil réis, 3 pianos de diversos fabricantes, grande quantidade de louças, vidros, moveis, miudezas, sortes para S. João e tudo mais existente no armazem da rua Marques de Olinda n. 19.

O agente Gusmão tendo de mudar de escriptorio para a mesma rua n. 48, fará leilão dos objectos existentes no armazem acima mencinados, assim como avisa a todos os seus committentes que tiverem mercadorias em seu escriptorio com limites e não quizerem sujeitar-se aos maiores preços obtidos em leilão de retirarem as mesmas no prazo de 8 dias.

Segunda-feira, 14 de Maio
A's 11 horas

Leilão em continuação
Agente Britto

De fazendas, algodão, brins, chitas, madapolões, miudezas, jarros, copos, louças, vidros, moveis, 1 guarda-louça, 1 rico santuario, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de jacarandá e outros artigos.

Segunda-feira, 14 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Pinto
Leilão

De uma vacca turina com cria e 1 cavallo de sella, andador
Terça-feira, 15 do corrente
A's 2 horas da tarde
Na Passagem da Magdalena

Por occasião do leilão de pianos, mobilias, estantes, secretarias, vidros, crystaes, quadros e mais objectos da casa em que residio o Commendador Castro Rebello.

Grande e variado
LEILÃO

De bons moveis, pianos, crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate e do Japão, candieiros e lustres á gaz, bancos de jardim, carros, cavallos e passaros, como sejam:

PAVIMENTO TERREO
Primeira sala

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 6 cadeiras douradas, 1 mesinha quadrada e 2 costureiras tambem douradas, 1 espelho oval dourado e grande, 8 vasos com flôres, 2 figuras de porcelana, 2 lindos quadros chinezes, 2 quadros á oleo, 1 tapete de sofá, 4 ditos para portas, 1 esteira forro de sala e 1 lustre de crystal com 4 braços.

Segunda sala

Uma mobilia de junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição 1 mesa oval.

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira, capa e estrado para o mesmo, 2 etagers de charão, 2 figuras, 2 quadros, 1 relogio de parede com despertador, 2 jardineiras de palha, 2 jarros para flôres, 4 castiçaes com mangas, 1 vaso de alabastro e 2 escarradeiras.

Terceira sala

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 oleada para a mesma, 2 aparadores com armarios, 2 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco, 6 quadros, 1 guarda louça envidraçado, 2 etagers, 1 apparelho de porcelana para jantar, chicaras e pires, pratos de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, licoreiras, galheteiras, 1 tapete de côco forro de sala e 1 lustre de crystal com 3 braços.

Electro-plates

Um serviço para chá, 1 bandeja grande, 1 galheteiro, 2 pratos, 2 estojos com argolas para guardanapos, colheres, garfos, porta-joias e outros objectos.

Objectos avulsos

Uma campa electrica, 1 viveiro com passaros, 3 bancos para jardim, 1 escada de abrir, 4 tinas com plantas, 25 cacos com e sem flôres, 1 grade de amarello, candieiros e arandelas á gaz, 1 fogão de ferro, 1 aparador e 2 mesas.

PRIMEIRO ANDAR
Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte de meia cauda, proprio para concertos, 2 jarros do Japão, cloisené, em estojo, 6 jarros de porcelana tosca, em relevos, 3 quadros de bronze em alto relevo, moldura de velludo, 2 transparentes de canudos, do Japão e 1 lustre de crystal com 5 braços.

Sala de traz

Uma mobilia de carvalho, madeira fusca, 1 rico sofá e 4 cadeiras estufadas de crépe e seda bordada, 4 ricos cortinados, quadros e vasos finos, 1 linda secretária de jacarandá, 1 serafina franceza e com bôas vozes, 1 espelho dourado, 1 lindo lustre de crystal com 3 braços e 1 tapete.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, de Gonçalo Alves, 1 cupola e cortinados, 1 mesa de cama, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 berço, 1 guarda roupa e 1 cama de campanha.

Segundo quarto

Um sofá, 1 toilette, 1 marquesão, 3 cabides, 1 commoda, 4 redomas, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide torneado.

Terceiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilette com lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 2 jarros, 2 copos, 3 vasos azues, 5 ditos de porcelana, 5 objectos differentes é 1 guarda vestido.

Quarto quarto

Uma commoda de amarello, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 meia commoda, 1 guarnição de porcelana branca e 1 lavatorio de ferro.

Sala do sotão

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, de junco branco, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de porcelana, 3 vasos verdes, 1 tapete de sofá e 2 mesas com pés torneados.

Quinto quarto

Um guarda vestido de Erable, 2 camas iguaes, tambem de Erable e colxões e 1 cupola grande.

Sexto quarto

Dous guarda roupas, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 cama de amarello, 1 armario com vidraça, 1 mesa com gaveta e cabides.

Cocheira

Um landau de 8 molas completamente novo, arreios quasi novos.

Um vis á vis de 4 molas e arreios.

Um cavallo para sella, grande.

Um dito mellado para sella, pequeno.

Terça-feira, 15 de Maio
NA PASSAGEM DA MAGDALENA RUA DO BEMFICA, SOBRADO N. 19

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. commendador Francisco Justiniano Castro Rabello, em viagem para o Rio de Janeiro, com sua familia, faz leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

Os concorrentes que tomarem o bond das 10 horas, terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De phosphoros, papel fiume e aço de Milão verdadeiro

Ao correr do martello
Quarta-feira, 16 de Maio
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Leilão

De bons moveis, 1 piano, vidros, electro-plate, louça e etc.

A saber:

Sala da frente

Um piano do fabricante Rood com pouco uso, 1 candieiro para o mesmo, uma mobilia composta de um sofá, dous consolos, quatro cadeiras de braços e dose de guarnição, duas ditas de balanço, de jacarandá, uma mesa redonda, um espelho grande, quatro etagers, quatro quadros, seis jarros, dous porta flores, de vidro, trez sanefas, trez cortinados, duas escarradeiras, um tapete para sofá, um dito para piano, um candieiro para meio de sala com abat-jour, um dito de cristal, dous pares de lanternas, duas cantoneiras grandes, duas figuras, um porta cartão de metal.

1º quarto

Uma cama de casal, jacarandá, uma cupulo e cortinado, um bidet de jacarandá, um toilet.

2º quarto

Um guarda vestido, um commoda, um santuario, um cabide de columnas.

3º quarto

Um guarda roupa, um marquesão, um lavatorio, uma mesinha, um espelho.

4º quarto

Um marquezão, uma marqueza, uma commoda, um lavatorio, uma mesa, uma estante, um espelho.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de seis taboas, um guarda comida grande, dous aparadores, um sofá de amarelo, dose cadeiras de dito, um relogio de parede, um candieiro, dous jarros, uma quartinheira, dous quadros, um aparelho de electro-plate, uma galheteira de metal, um paliteiro de prata, duas salvas de prata, vinte quatro facas e vinte quatro garfos cabo de prata, um trinchante de dito, fructeiras, apparelhos de jantar e de almoço, garrafas, compoteiras, copos, calices, colheres e talheres.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 12, (Capunga)

O Illm. Sr. commendador Henrique da Silva Ferreira, tendo de se retirar para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Modesto Baptista, do que acima se declara, o que tudo se recommenda pelo bom estado de conservação.

O bond que partir ás 10 1/2 da estação no dia do leilão pela linha de Fernandes Vieira, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Stepple
Leilão

De uma grande casa terrea sob n. 13, á rua do Riachuelo, freguezia da Boa-Vista
solo proprio
Terça-feira 15 do corrente
A' 1 hora
Em Olinda, no cartorio do Dr. Caldas, á rua de S. Bento

O agente acima, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria Carolina Gomes Montorroyos, levará a leilão a importante casa terrea com uma porta, tres janellas de frente, duas salas grandes, seis quartos, cosinha fóra, dous quartos no quiotal, agua encanada e gaz, quintal grande murado e com diversos arvoredos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar e para algumas informações, o mesmo agente acima dará.

O referido agente seguirá no trem de meio dia para effectuar o leilão.

Leilão

De 5 barris com zarcão em pó, 4 ditos com alvaiade de chumbo em pó, 4 1/2 ditos de dito de zinco, 10 latas grandes de tinta verde em pó, 28 latas de alvaiade de zinco, 42 ditas de alvaiade de chumbo preparado, 26 ditas de tinta preta preparada, 36 ditas de dita verde, 6 machinas de descaroçar algodão, sendo 4 de 20 serras e 2 de 18, 4 fardos com algodão trançado fino do Rio de Janeiro, 36 molduras douradas, grande sortimento de jarros, licoreiros, calices, castiçaes e muitos outros vasos de vidros dourados, porcelana e terra-cota, 1 importante e grande cofre do fabricante Milners, grande sortimento de tinteiros de crystal, diversas ferragens, miudezas, vidros de cores, diversos moveis e outros muitos artigos que serão vendidos ao correr do martello para fechamento de contas.

Quarta feira 16 de Maio
No armazem novo á rua Marques de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De bons e solidos moveis, piano, crystaes, porcelanas e objectos de electro-plate
Quinta-feira, 17 de Maio
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho, que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia, sita á rua Princeza Isabel n. 10, a saber:

Sala de visitas

Uma importante mobilia de jacarandá, obra de Mauron, com 1 sofá, 4 poltronas, 12 cadeiras, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 2 dunquerques de gosto antigo guarnecidos de metal, 1 importante piano allemão quasi novo, 1 espelho oval com moldura dourada, 4 quadros biblicos com molduras douradas, 4 ditos dos grandes republicanos francezes modernos, 4 sanefas de jacarandá, 4 etageres entalhadas, 4 jarros para os mesmos, 1 lustre de crystal com tres bicos para gaz carbonico, 2 estantes para musicas, 1 cadeira para piano, 6 cadeiras com frisos dourados, 4 jarros e 2 bolas para consolos, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas e 4 escarradeiras de porcelana.

Gabinete de estudo

Uma grande secretaria com estante, 1 estante pequena 1 cadeira de rosca para secretaria, 1 busto Hyppocrates, 1 pequeno navio, 2 jogos de diccionarios portuguezes, sendo um de Frei Domingos e outro de Lacerda, 1 dito de geographia e historia por Desobrid & Bachelet, 2 ditos sciencias e artes, geographia e historia Baussilet, historia natural de Buffon, Miseraveis de Victor Hugo, historia da revolução franceza por Larmaque e outros muitas obras, 1 cesta para papeis, 1 jardineira com jarros.

Gabinete n. 2

Um toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio dito dito, 1 guarnição de crystal com frisos dourados para o mesmo, 2 porta-cartões de crystal de côres, 1 dito de marmore, 1 mesa de ferro com tampo de pedra, 2 etagers com estatuetas, 1 tapete, 1 dito pelle de onça.

Corredor

Seis cadeiras e 1 sofá de palha franceza, 2 quadros moldura dourada, 1 arandella de vidro para gaz carbonico.

Sala de jantar

Uma mesa grande elastica, 2 aparadores com pedra, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande raiz de amarello, 2 ditos menores de armario, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 10 cadeiras, 1 candieiro para gaz carbonico, 2 ricas fructeiras de electro-plate, ditos de crystal, compoteiras, copos, calix, garrafas de crystal, facas, garfos e colheres de electro-plate, galheteiros de electro-plate, 1 porta-queijo de crystal, 1 vaso de vidro para peixe, 1 porta ovos, 1 licoreiro, salva e paliteiro de prata, 1 serviço para 12 talheres de prata do Porto.

Quarto de copa

Um guarda-comidas, 1 lavatorio, 6 cadeiras de amarello, 4 quadros.

Cosinha

Uma mesa, 1 trem de cosinha.

Quintal

Diversas plantas em vaso.

Sotéa

Uma cama de páo setim para casal, 1 guarda-vestido de raiz de amarello, 12 cadeiras e 1 sofá páo carga, 1 mesa cabeceira de cama, 1 commoda de amarello, 1 costureira, 1 thear. 2 lavatorios de ferro com bacia, 1 commoda de angico, 1 guarda-roupa de amarello, 1 marquesão para casal, 8 cadeiras austriacas de fantasia, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 cabide de columnas, 2 mesas redondas, 1 banquinha de um pé, 1 grande lavatorio de ferro com bacia e deposito, 11 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 marquesa de amarello, 1 mesa de jacarandá com pés torneados, 1 banca com 4 gavetas para escriptorio, 1 rico santuario de jacarandá, 1 altar e geneflexorio para o mesmo, 1 toilete americano, 1 banheiro de folha, 1 cadeira privada e outros muitos objectos que estarão a vista dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda, com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, fabrica Vendome.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem n. 22 por 10$000, está limpa, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade que saiba bem cosinhar e cuidar dos arranjos de uma casa de pouca familia, pagando-se um ordenado modico e certo, aceeita-se mesmo de nação franceza nas mesmas condições ou brasileira: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um pequeno chalet em linda posição, cercado de flores, e faz-se a comida para homem solteiro, tem banho frio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Theresa n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para lavar e engommar roupa de crianças: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e mais alguns serviços de casa; na rua Imperial n. 119.

— Precisa-se de uma ama em Apipucos, para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 9, na padaria.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraiso n. 18, 1º andar.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

— Ama de engommado: precisa-se na rua do Sebo n. 16.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— Meira Silva & C., administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, veem pelo presente chamar a todos os devedores á mesma massa, para, no prazo de dez dias, a contar da presente publicação, virem saldar suas contas á rua de Pedro Affonso n. 2. Recife, 11 de Maio de 1888.

— Estão por alugar o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras; n. 3 do Caes do Gazometro, e o 1º andar n. 8 da rua das Larangeiras; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de S. Francisco n. 10.

Arrenda-se

a secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais ajamado gosto, para casamentos ou outro qualquer caso, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Pão Centeio

Melle & Bisst avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

CRIADO

Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e alguns mandados, sendo fiel e de boa conducta, paga-se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Costureira

Quem preceisar de uma senhora para cozer em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Ao Coelho!...
Novo estabelecimento de fazendas finas e novas
56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantazia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...
Telephone n. 489

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 14ª corrida
QUE SE EFFECTUARÁ
Domingo, 13 de Maio
A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganham. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Thaucks	4 annos.	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Verde e branco	B. J. B.
2	*Zig*	4 «	«	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Barbatão	5 «	«	«	56 «	Azul e encarnado	Pedro N. de Almeida.
4	Bahiano 2º	8 «	Castanho	«	56 «	Azul	A. F. Eleuterio.
5	Telephone	7 «	«	«	56 «	Branco	F. P. S. R.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.
7	Muribara	5 «	Russo	«	56 «	Verde e ouro	B. J. S. C.
8	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violêta	M. G. C. R.
9	Pegaso	4 «	Russo	«	54 «	Azul e encarnado	Affonso Arthur de Oliveira.
10	Tombador	8 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	Antonio Machado da Silva.
11	Jassanã	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e encarnado	J. S. S. Filho.
12	Blizzard *	5 «	Castanho	«	56 «	Violeta e ouro	M. M.
13	Lucifer	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	A. B.

2.º Pareo—**Dr. Souza Reis**— 1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Azul, mangas e bonet (ouro).	Vicente F. S. Menezes.
2	Furão	4 «	«	«	52 «	Branco e azul	Francisco D. C. Pessoa.
3	Tupinambá 2º.	6 «	Alazão	«	57 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C Rezende.

3º Pareo—**Peres Campello**—1300 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils.	Preto e escarlate	Djalma Moreira.
2	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado	Sidronio I. de Mello.
3	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	50 «	Encarnado e branco	Francisco S. Carneiro da Cunha.
4	Galathea	5 «	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
5	Douro	5 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Verde e ouro	F. P.

4.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Foveiro	Pernambuco	58 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Treme-terra	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado	Coudelaria União.
3	Noruega	5 «	«	«	58 «	Azul, mangas e bonet ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Bulgaro	5 «	«	«	56 «	Verde e branco	T. C. S. B.
5	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
6	Condor	5 «	Baio	«	58 «	Azul e branco	J. Cavalcante.
7	Tupy	6 «	«	«	58 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.

5.º Pareo—**Capitão J. da Rocha**.—1400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Aymoré	4 «	«	Paraná	52 «	Preto e escarlate	José Guimarães.
3	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Verde e ouro	S. P.
4	Satan	4 «	Preto	Paraná	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.

6.º pareo.—**Tentamen**— 600 metros. Pequeiros (1.30 maximo de altura.) Premios: 150$000 ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Micoim	3 annos.	Chita	Pernambuco	52 kilos.	Grenat	J. M.
2	Petropolis	6 «	Tordilho	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
3	Taquary	5 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	A. S.
4	Violêta	2 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e ouro	M. P. A.
5	Petit-gai	4 «	Russo	«	54 «	Verde e branco	J. Lobão.
6	Bugary	2 «	«	«	50 «	Branco e violeta	M. G. R.
7	Orix	2 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
8	Bandolim	8 «	«	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 12.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 11 ás 6 horas da tarde.

Recife, 9 de Maio de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado **às Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer
curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa** e **Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama
Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama
Na rua Direita n. 86, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama
Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia, em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA
Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de pouca familia, podendo dormir fóra ou em casa; na rua 1.º de Março n. 17, segundo andar.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Formosa numero 37.

Ama de leite
Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Aluga-se barato
Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se
O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se
as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga se
o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de
Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Semente de carrapato
Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Falsificações
Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

PEITORAL — DE — Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, d[illegible] a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas anti-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Criado
Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Vinho verde uva pura
Nova remessa, á elle, em casa do Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16; vêr para crer.

Feitor
Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Antonio Francisco Correia de Araujo

Manoel Gonçalves Pereira Lima convida aos seus amigos e aos do seu pranteado e nunca esquecido amigo, o Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, para assistirem á uma missa que por alma do mesmo manda celebrar na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, 14 do corrente, 2º anniversario do passamento daquelle mallogrado amigo.

Felix Mamede de Almeida

Ceciliano Mamede de A. Carolina de A. Nogueira Maria de A. Queiroga e seus filhos, Amelia de A. Bastos e Joaquim Jorge da F. Bastos, irmãos, sobrinhos e cunhado de Felix Mamede de Almeida, fallecido na cidade do Rosario, na Republica Argentina, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, na terça-feira 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Francisca Ramos da Costa Lima

O Club Litterario Pinto Junior e as alumnas da Escola Propagadora da Boa-Vista, pungidos da mais acerba dor pelo infausto passamento de sua socia e collega Francisca Ramos da Costa Lima, convidam o corpo docente daquella escola, aos parentes e amigos da finada para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda feira 14, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; o que desde já agradecem.

Feliamina Barbosa da Silva

José Avelino Barbosa da Silva, Petronilla Barbosa da Silva, Maria Barbosa da Silva, Idalina Barbosa da Silva, Salvina Barbosa da Silva e Numeriano Barbosa da Silva, compungidos pelo prematuro passamento de sua mãi e sogra, mandam resar missas nas matrizes de Santo Antonio e de Jaboatão, no dia 15 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. Os mesmos agradecidos áquelles que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãi e sogra D. Feliamina Barbosa da Silva, pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas que mandam resar.

O bacharel Urbano Mamede de Almeida, seu irmão Francisco Mamede de Almeida e suas irmães convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistirem a uma missa que mandam resar por alma de seu tio Felix Mamede de Almeida, na ordem terceira de S. Francisco, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que são agradecidos.

Declaram Pedro Antunes & C. mais uma vez a boa vontade das dignissimas leitoras para os seguintes artigos, comprometendo-se a usar da maior modicidade nos preços.

Rendas pretas e de cores, preço de 4$ á 12$ o metro.

Grande variedade cambraias brancas, cores e mesclados.

Novas fitas transparentes avec dustelle.

Elegantes espartilhos, preço de 4$ á 15$.

Véos para chapéos.

Finas grinaldas e véos para noivas.

Bonitos Ramos de flor de laranjeira.

Palmas de vidrilhos brancas.

Sortimento em bordados tapados e transparentes.

Bandeijas de nikel.

Capotes e chapéos de seda para crianças.

Sapatos de pellurce e meias de seda brancas e de cores.

Bons leques diaphanos de 2$500 á 20.

Em summa, para não fatigar muito, pedimos uma honrosa visita para melhor se convencerem do bom sortimento; e tambem mandamos amostras ás Exmas. familias que nos distinguirem com seus pedidos á casa de confiança de
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias n. 63
Nova Esperança.

Precisa-se
de um menino de 12 á 13 annos, com alguma ou sem pratica de molhados, que seja de boa conducta; na rua da Ponte Velha n. 77.

Cosinheira
Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10

Sapatos á prova de frio
Unicos proprios para este clima e para pessoas doentes, pois evitam os resfriamentos, a 1$000 o par; na rua da Imperatriz n. 80.

Officiaes cigarreiros
A fabrica Martins precisa para cigarros amarradinhos, paga 3$000 por milheiro ou 60 rs. por maço; na rua da Imperatriz n. 1.

Aos sapateiros
Sem competidor
Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes
Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.
Só no bazar do Livramento n. 19
Bernardino da Costa Maia & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino; a tratar na rua da Conceição n. 11.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro
O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queira certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Alfaiataria industrial
Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casimiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

Noronha & C.
11 — Rua da Imperatriz — 11

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73
Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Attenção
Tendo sido commettido no meado do mez de Março um importante roubo na casa commercial de Ernesto Torquist & C., Buenos Ayres pela subtracção de 40 titulos hypothecarios de 1,000 pesos moeda nacional cada um, ou cerca de 24,000 pesos em ouro, de dentro de uma carta com destino á Londres, o que só pôde ser descoberto depois da chegada da carta ao seu destino, e recahindo vehementes suspeitas da autoria do facto sobre o ex-empregado da mesma firma Ioh Schluter, o qual desapparecera desde o dia 18 de Março, recompensa-se com a importancia de 500 pesos em ouro e mais a quinta parte da somma que fôr achada em poder do mesmo Ioh Schluter, aquella pessoa que conduzil-o perante as autoridades policiaes.

Tambem será gratificado com a quinta parte da importancia, aquelle que conseguir restituil-a aos roubados; ainda mesmo não levando Ioh Schluter a presença das autoridades.

Os titulos roubados são do Banco Nacional Hypothecario da Republica Argentina, serie B com os seguintes numeros:
00251, 00252, 00253, 00254, 00255, 00256, 00257, 00258, 00259, 00260, 02246, 02247, 02248, 03202, 03203, 03204, 03206, 03207, 03208, 03209, 03210, 03211, 03212, 07783, 07784, 07785, 07786, 07787, 07788, 07789, 07790, 07791, 07792, 09165, 09166, 09167, 09168, 09169, 09170, 09171.

Ioh Schluter conta de 22 á 23 annos de idade mede cerca de 1 metro e 70 centimetros de altura e tem os seguintes caracteristicos: construcção robusta e esbelta, cabellos abundantes louro escuros, um bigode da mesma cor, sobrancelhas bastas e escuras, olhos azues ou cinzento claros côr sadia e um pouco moreno para um allemão e feições regulares.

Falla o allemão com o accento holsheinico e soffrivel, porem não perfeitamente o hespanhol e o inglez. E' bom velocipedista e colleccionador apaixonado de sellos de cartas, insectos etc.

Fora visto em 18 de Março em Belgrano para onde se transportara em velocipede e d'alli ausentou-se a cavallo.

As recompensas acima mencionadas caso a apprehensão do dinheiro seja effectuada na provincia de Pernambuco; onde talvez se tenha homisiado o delinquente sob um falso nome, podem ser recebidas no escriptorio Borstelmam & C., rua do Commercio n 3, 1· andar, onde pode ser vista a photographia do mesmo Ioh Schluter.

Carta
O Sr. Manoel Vieira de Siqueira Torres tem uma carta para se lhe entregar, no escriptorio deste Diario.

Caixeiro
Precisa-se de dous caixeiros com bastante pratica de molhados e dando fiador á sua conducta: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Aviso
Pede-se aos Srs. João Carneiro B. Campello, José Satyro Barbosa e Francisco de Sá Barreto, o favor de virem á rua da Concordia n. 1. á tratar de negocios de seus interesses.

Arrobe
DE
Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores
Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza de sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Sementes de carrapato
Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Retratos Americanos
Tendo alguem se encumbido de depreciar os retratos americanos dos quaes sou agente e para que o publico conheça o quanto são lindos e baratos estes retratos.

Estão expostos a apreciação publica

Na loja das Listras Azues

E nas principaes livrarias desta cidade

Para o publico vêr que não são feitos com *moldura de estanho envernisado* como alguem annuncia, e apresenta retratos em papel com moldura de espelho ordinario e por muito maior preço.

Os retratos americanos trazem rica moldura dourada fica em alto relevo o que ha de mais lindo para um presente ou mesmo uma sala de visita, e custam de 20$000 para cima.

Para encommendas dirijam-se a rua Duque de Caxias n. 61.

José Augusto Dias
AGENTE GERAL

Vinho e licor de janipabo
Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Fabrico de assucar
Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow
construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para menino
Precisa se de uma, de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

VENDAS
— Vende-se uma casa de campo na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, 3 terraços, quarto para banho com banheiro, cacimba com boa agua de beber, bomba de repucho, jardim ao lado, terreno proprio, com 220 tanto palmos de fundo e 150 tantos de frente, perto do bond e via-ferrea de Caxangá, bem plantado de arvores fructiferas, e vende-se tambem uma mobilia de jacarandá e varios moveis; a tratar na rua das Creoulas n. 26 (Capunga), na mesma casa.

— Vende-se a fabrica denominada Sasana; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono se achar doente e querer ir tratar de sua saúde.

Para o Mez Marianno
Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toilette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas
Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na
Florida
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Venda de casa
Vende se a casa da rua Imperial n. 201, em perfeito estado de conservação e com espaço para jardim na frente, rende annualmente 216$000. e por sua condição favoravel nunca está sem inquilino; a tratar na travessa das Cruzes n. 16, mercearia.

Carroça
Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora meninos.

Livramento & C.
vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Bronchite, ROMAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Venda de sitio
Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do José Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21
Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Excellente negocio
Vende-se o estabelecimento de fazendas, sito á rua Visconde de Inhaúma n. 21, antiga do Rangel, muito bem afreguesado, e situado no melhor ponto daquella rua, fazem-se condições vantajosas e garante-se a chave da casa: os pretendentes podem dirigir-se ao estabelecimento de Nunes Fonseca & C, á rua Duque de Caxias, ou ao de Rodrigues, Lima & C. á rua Marquez de Olinda, que acharão com quem tratar.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

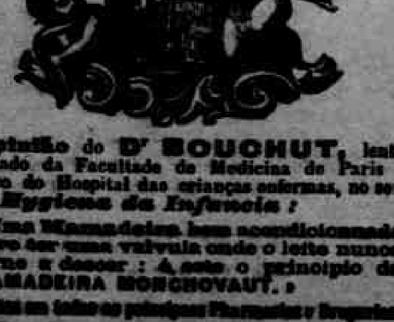
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se
uma taverna bem afreguezada, tanto para o mato como a retalho, propria para qualquer principiante, á rua Imperial n. 19, e o motivo da venda se dirá ao pretendente; a tratar na mesma.

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
BOLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO



Opinião do D' BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiene da Infancia*:
«Uma Mamadeira bem acondicionada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: A este o principio da MAMADEIRA MONCHOVAUT.»
Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211
Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade
Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos ara cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enxovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades
Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos e de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos
Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desenhado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração.
Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Bichas de Hamburgo
Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pállidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Por barato preço
Vende se uma importante jardineira de jacarandá com tampo de pedra, assim como um berço envernisado e empalhado de novo; para ver e tratar na rua de Santa Rita n. 50.

Armação
Vende se a armação e garante se a chave ao comprador, da loja á rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na praça da Independencia n. 35.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus
vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

200,000 Doentes curados de Dartros, Cravos Virus, Ulceras pelo DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de Gonorrhéa, Flores brancas, Perdas seminaes, Esgotamento, etc., etc. pelo CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. ...a-se o adresse ao lado.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — Pharmacie 1er Prix 1856 — Pharmacie 1er Prix 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain. 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã para, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica - Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e ... adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

*São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** ou **Pastilhas**, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses **Lápis-Perfumes** não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGÁ'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as* Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C^ia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK — Veritables Grains de Santé du docteur Franck

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. **Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos.** Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra dê uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade. . . e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** *pelos* **Medicos.**
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C^o, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — APPARELHOS PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America e inhalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 a cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de grandura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

O melhor PURGANTE é o
PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: Casa L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

RELATORIO APRESENTADO PELO 1º. SECRETARIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA DE 27 DE JANEIRO DE 1888.

(Continuação)

Leu ainda o Sr. Dr. Machado, na sessão de 29 de Setembro, o parecer das secções reunidas de historia colonial e de historia nacional sobre a proposta do nosso consocio o Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, no sentido de encarregar se esta associação de escrever a historia da provincia de Pernambuco.

A conclusão desse parecer é que, adiada por emquanto aquella proposta, deve o Instituto perseverar no empenho de promover as investigações, que ha tres annos encetára, porquanto, para se escrever a historia completa e authentica da antiga capitania de Pernambuco os melhores materiaes, que podem ser utilisados, se acham esparsos em archivos de paizes estrangeiros, como os de Hollanda, Hespanha e Italia; estando praticamente demonstrado, pelo resultado das pesquizas que ultimamente se fizeram em Haya, que por ora os esforços do Instituto se devem limitar á reunião dos materiaes, que existirem naquelles archivos e sem os quaes é impossivel escrever-se a historia verdadeira e completa, quer do Brazil colonial, quer de cada uma das capitanias, em que elle se dividia.

Sem contestar a conveniencia de novas investigações, parece-me, entretanto, que alguma cousa já se poderia tentar, com relação a proposta do Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, pois que os documentos ineditos, existentes no archivo do Istituto e nos das diversas repartições, os publicados em nossas Revistas e nas do Instituto Historico e Geographico Braziteiro, nas *Memorias Historicas de Pernambuco* de *José Bernardes Fernandes Gama* e nas *Biographias de alguns poetas e outros homens illustres* pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, a Historia da guerra dos mascates do padre Gonçalves Leitão, a dos *Martyres Pernambucanos* e a da Revolução de 1817 por Monsenhor Muniz Tavares e finalmente a Biographia de Manoel de Carvalho Paes de Andrade e as obras de Frei Caneca, colleccionadas pelo commendador Mello, offerecem já um manancial abundante, onde se podem beber á farta as mais curiosas informações, para se escrever, até o fim do primero reinado, a historia de Pernambuco, com exactidão, imparcialidade e criterio.

Cumpre, portanto, que o Instituto aproveite todo esse material, que se acha esparso, promovendo ao mesmo tempo os meios de investigar os archivos dos paizes estrangeiros, como opina o parecer das secções reunidas de historia colonial e de historia nacional.

O nosso consocio, o Sr. major Codeceira, na sessão de 24 de Novembro, procedeu, como relator, á leitura do parecer de uma commissão especial sobre a fundação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Fazendo o historico dos factos, recorda a commissão que, anteriormente á fundação do Instituto, resentia-se a nossa provincia da falta de uma associação que perpetuasse as suas tradições gloriosas; sendo que as difficuldades, com que lutavam os poucos, que, como o venerando commendador Mello, se dedicavam á investigação do passado, a idade avançada de alguns dos nossos homens illustres, d'entre os quaes Muniz Tavares e Menna Calado, que eram a tradição viva dos acontecimentos, em que tomaram parte e finalmente a perda de muitos documentos, que enriqueciam os nossos archivos e a remessa de outros para fóra da provincia, tudo parecia aconselhar a fundação de uma sociedade, que substituisse o esforço individual pelo collectivo, concorrendo ao mesmo tempo para salvar do esquecimento e da destruição os monumentos da nossa grandeza no passado.

Essas considerações, reunidas á existencia de um Instituto Historico e Geographico, no Rio de Janeiro, e á idéa aventada pela imprensa, em 1860, da fundação, entre nós, de uma sociedade identica, quanto a seus fins, fizeram vibrar a fibra patriotica dos benemeritos cidadães Drs. Joaquim Portella, Torres Bandeira, Soares de Azevedo, Antonio Witruvio e major Salvador, os quaes resolveram, em 1862, organisar uma associação que colligisse, verificasse e publicasse os documentos, monumentos e tradições das provincias, que formavam as antigas capitanias de Pernambuco e Itamaracá, havendo sido o Dr. Soares de Azevedo quem lembrara o titulo de *Archeologica* para a nova associação e major Salvador que fosse ella installada no dia 28 de Janeiro, para recordar a data, em que o general Barreto de Menezes fizera a sua entrada triumphal na cidade do Recife.

Assentado, porem, o patriotico plano da fundação do Instituto, faltava quem lhe desse o impulso necessario, promovendo os meios de leval-o a effeito, e essa gloria, como pensa a commissão, cabe ao socio fundador Dr. Joaquim Pires Machado Portella, pois foi elle quem redigio e assignou em primeiro lugar a carta enderecada ás pessoas mais gradas desta capital, convidando-as para assistirem á installação do Instituto; quem reiterara pessoalmente os convites feitos, instando pelo comparecimento dos cidadãos, a quem se dirigira; quem presidira não só as sessões preparatorias como a da installação, em que proferio o discurso de abertura e a da posse dos membros da mesa administrativa; quem finalmente insistira com Monsenhor Muniz Tavares para aceitar a presidencia do Instituto, lugar que o Dr. Portella recusou, contentando-se com exercer o cargo de 1º vice-presidente, que occupou até a sua retirada desta provincia.

Para assim se pronunciar, destacando, d'entre os socios fundadores desta associação, o nome daquelle benemerito cavalheiro, declara a commissão haver-se firmado no que ouvira o seu relator ao major Salvador e ao Dr. Witruvio Bandeira e no que consta do archivo e das nossas Revistas Trimensaes.

Esse parecer, elaborado no intuito de restabelecer a verdade dos factos, adulterados por escriptores, que tem attribuido a diversos a fundação do Instituto, depois de convenientemente discutido, foi por unanimidade approvado, bem como o das secções reunidas de historia colonial e de historia nacional e o da commissão encarregada de emittir o seu juizo sobre os prezumidos ossos de João Fernandes Vieira.

Além dessas commissões especiaes, estão incumbidas de dar parecer a secção de archeologia sobre uma cidade descoberta nos sertões do Piauhy, a de historia colonial, acerca da obra que nos offereceu o seu autor Dr. João Mendes de Almeida, intitulada—Notas Genealogicas - Livro de Familia e do seu trabalho contestando a authenticidade do Diario de Pero Lopes de Souza, publicado pelo Visconde de Porto Seguro e a de *historia nacional* a respeito da proposta do nosso consocio, o Sr. major Cintra, no sentido de verificar-se a existencia de um peça que consta do *Itinerario de Frei Caneca* haver sido encravada no lugar Bateria, perto da cidade de Limoeiro.

As commissões de contas e de redacção prestaram importantes serviços ao Instituto, aquella consultando sobre os balancetes trimensaes e o orçamento de receita e despeza para o anno vindouro, organisado pelo nosso thesoureiro e esta promovendo a impressão da *Revista*, da qual foram publicados tres numeros, com o que desempenhou-se esta associação do compromisso, que contrahira para com os respectivos assignantes.

Com o numero 33 concluio o Instituto a publicação dos *Dialogos das grandezas do Brazil*, obra esta inedita, attribuida ao poeta e prosador Pernambucano Bento Teixeira Pinto.

Esse manuscripto achava-se recolhido á bibliotheca de Leyde e d'ahi extrahio o visconde de Porto Seguro uma copia para dal-a á publicidade nas columnas do *Jornal do Recife*, copia que o digno redactor d'aquelle Jornal, o nosso consocio Sr. José de Vasconcellos, cedeu ao Instituto para publical-a em sua revista.

Por mais de uma vez me tenho occupado dos *Dialogos das grandezas do Brazil*, nunca é demais, pórem, para encarecer a importancia dessa obra.

Escripta em 1618 e no estylo que n'aquella epocha estava em voga e em que haviam sobresahido Amador Arraes, Heitor Pinto e Diogo do Couto, recommenda-se ella pela descripção minuciosa, que ao seu interlocutor Alviano faz Brandonio das riquezas do Brazil, descripção em que, á par da noticia que dá das cousas do nosso paiz, revela o escriptor conhecimentos de sciencias naturaes, geographia, historia e ethnographia, prendendo agradavelmente a attenção em cada um dos 6 *Dialogos*, de que se compõe a obra. N'um postfacio, que acompanha a copia do manuscripto prova o visconde de Porto Seguro que o seu autor é brasileiro e não portuguez, fundando-se o illustre historiador, para assim opinar, no interesse que mostra o escriptor dos *Dialogos* pelo adiantamento do Brazil, na sua declaração de que este já não precisava de colonos de Portugal e no modo porque se pronuncia com relação aos filhos do Reino, que, segundo elle, aqui vinham aprender a ser bem fallantes e até a civilidade e a policia; nenhuma duvida podendo pairar no seu animo de que o autor da obra fosse o tradicional pernambucano, Bento Teixeira Pinto, attendendo-se á preferencia que dá elle a Pernambuco sobre as outras capitanias, considerando-a até superior á propria Bahia, capital do Estado, e a ser impossivel encontrar-se em qualquer colono obscuro e que de si não deixasse a minima noticia, tantas qualidades recommendaveis de escriptor.

Explicando algumas expressões de que usa o autor dos *Dialogos* e das quaes se poderia concluir ser elle filho de Portugal, pondera o visconde de Porto Seguro que, se elle declara quo era novo na terra em 1583, deve se interpretar como ahi recemchegado da metropole, depois de lá haver passado a adolescencia a frequentar os estudos; nada provando o dizer-se elle portuguez, porque este era o nome, pelo qual se distinguiam os de puro sangue europeu e não pelo de Brasiliense, que só se applicava aos Indios ladinos e aos mamelucos.

Além dos *Dialogos das grandezas do Brasil* contém diversos artigos interessantes os tres numeros da revista, que vieram á luz da publicidade o anno passado.

O n. 32 publica alguns documentos concernentes a Gaspar Dias Ferreira e um *Diario ou breve discurso acerca da rebellião e dos designios dos Portuguezes do Brasil, descobertos em Junho de 1645 e do mais que se passou até 28 de Abril de 1647*

E' bem conhecido o papel, que na epocha do dominio hollandez representou o portuguez Gaspar Dias Ferreira, o qual, depois de insinuar sé no animo do principe Mauricio, perante quem exerceu notavel influencia, naturalisou-se subdito hollandez, foi condemnado por traição a prisão e banimento pelos tribunaes da Hollanda e evadio-se do carcere, a que se achava recolhido; subindo por isso de ponto a importancia dos documentos, a elle relativos, e que apparecem agora publicados em nossa revista.

O Diario ou discurso acerca de rebellião e dos designios dos portuguezes do Brasil, é uma interessante memoria, escripta em hollandez por um curioso que aqui residio no começo da rebellião.

A sua nota dominante é a accusação dirigida pelo autor aos portuguezes, por haverem quebrado a tregoa de dez annos, pondo em campo a revolução e o odio áquelles de seus compratriotas, que trahiram a patria, revelando aos nossos os planos do inimigo.

Deixando de lado o modo apaixonado, por que elle se enuncia a esse respeito, é incontestavel que encerra essa memoria a narração circumstanciada do que se passou nos dous primeiros annos da rebellião, constituindo um importante subsidio para se escrever a historia d'aquelle periodo.

Não menos interessante do que este é o n. 33 da nossa revista, publicado o anno passado,

Destacam-se d'entre os escriptos, que nelle figuram, o *Relatorio sobre o estado das Alagoas em Outubro de 1643* e a *Descripção dos quadros que o conde Mauricio offertou a Luiz 14.*

O *Relatorio sobre as Alagoas* foi escripto pelo assessor Johannes Van Walbeek e Henrique de Moucheron, em desempenho da commissão, de que haviam sido encarregados.

E' um trabalho minucioso que interessa á geographia d'aquella provincia e que se recommenda pela descripção dos limites, terras, lagôas, ilhas e ilhotas, engenhos e aldeias, recursos economicos e naturaes d'aquella importante parte da antiga capitania de Pernambuco, tomando se ainda notavel pelas considerações adduzidas por seus autores acerca dos meios a empregar-se para se povoar e colonisar o seu vasto territorio.

Não é tambem destituida de interesse a *Descripção dos quadros offertados pelo principe Mauricio a Luiz 14* e que igualmente figura em o numero 33.

A par do impulso que deu á administração, illustrou-se aquelle principe pela animação, que, entre nós, dispensou ás artes e ás sciencias, cercando se de architectos, engenheiros, medicos, naturalistas e pintores, que deixaram de sua passagem os mais gloriosos vestigios nos palacios e pontes que construiram, nas obras de medicina e sciencias naturaes de que foram autores e nos quadros que desenharam sobre assumptos do Brazil, dos quaes, ao voltar a Hollanda, o conde Mauricio vendeu alguns ao eleitor de Brandeburgo, ornando outros ainda hoje os museus de Hamburgo, Berlim e Praga, segundo o testemunho do Visconde de Porto Seguro.

A *Descripção*, porém, publicada em nossa revista versa especialmente sobre os quadros, que aquelle conde offereceu a Luiz 14.

Essa pequena Memoria encontrada, entre os papeis de Mauricio, no archivo particular do rei da Hollanda, quando nenhum outro interesse offerecesse, mencionando, como menciona, a reproducção na tela das curiosidades da flôra e da fauna do Brazil, teria a vantagem de fornecer elementos para se escrever a historia natural e das artes em nosso paiz, durante o tempo da dominação hollandeza.

O n. 34 da *Revista*, ultimo publicado pelo Instituto, o anno passado, além de diversos documentos sobre varios assumptos, relativos áquelle periodo, contém um *breve discurso sobre o estado das quatro capitanias conquistadas de Pernambuco, Itamaracá, Parahyba e Rio Grande*, situadas na parte septentrional do Brazil.

Essa especie de relatorio, escripto em Janeiro de 1638 por J. Mauricio, Van Ceulen e Van Der Dussen sahio publicado em hollandez na Chronica da Sociedade de Historia de Utrecht, mas a traducção que ora apparece em o n. 34, foi feita diante da copia manuscripta do archivo de Haya, que é mais correcta.

Com a maior minuciosidade, acham-se descriptas as quatro capitanias conquistadas, sobretudo em relação á sua geographia physica, politica e economica, o que basta para pôr em relevo a importancia de semelhante trabalho.

Como as demais memorias, que figuram nos tres numeros da *Revista*, que o Instituto publicou, o anno passado, foi esse Relatorio tradusido pelo nosso consocio Dr. José Hygino Duarte Pereira, que dest'arte procura completar o acto de patriotismo, que o levou a Hollanda, afim de copiar em seus archivos os documentos mais importantes relativos a lucta que se ferio entre nós de 1630 a 1554.

(*Continuar-se ha*)

SCIENCIAS

A photographia celeste

CONFERENCIA NO CONGRESSO DE TOLOSA

(*Continuação*)

Passado o instante, está irremediavelmente perdido o phenomeno que se pretendia observar e para que não houve tempo bastante de estudo. Não será mais possivel verificar uma idéa que á primeira vista despertara, e será então preciso aguardar pacientemente outras occasiões, que nunca serão identicas.

Feito em taes condições, o estudo do sol só poderia ser proficuo com dispendio de muito tempo, e accrescentarei (em breve teremos a prova) que os resultados obtidos, quer por uma observação fugitiva, quer pelo desenho, são sempre mais ou menos contestaveis. Do contrario, quanto conseguiriamos si fosse possivel obter imagens da superficie solar tão bôas como as que nos dão os maiores instrumentos, de modo a substituir o estudo calmo e tranquillo do gabinete ao que póde fazer-se nos instrumentos! O maior serviço prestado não seria sómente libertar o observador da fadiga e perigos da observação directa (que geralmente não são tidos em conta pelos astronomos e sabios), e sim ter fixado os phenomenos de modo a poder estudal-os com vagar, de modo a reconsideral-os quando nova idéa a isso nos leve, finalmente de modo a ter sob a mão a historia completa do astro.

Eis, senhores, a idéa que, em Meudon, nos acoroçoou a tentar erguer ao sol um monumento digno d'elle. Não posso entrar aqui em todas as minucias das pesquizas que nos conduziram ao *desideratum*; apenas direi que, realizando tres condições principaes, póde ser attingido o resultado: 1.º pelo emprego de uma substancia photographica dando um maximo de acção tão limitado e tão sensivel quanto possivel no spectro, e pela disposição do actromatismo do objectivo para esse ponto; 2.º augmentando sufficientemente as imagens para que os pormenores procurados possam manifestar-se livremente; 3.º dosando exactamente o tempo da acção luminosa necessaria a manifestação da granulação solar. Para a primeira condição do achromatismo da luneta, fui muito feliz em encontrar Prazmowski, um optico, verdadeiro sabio, cuja morte foi tão lamentada. Prazmowski collocou seu achromatismo sobre um ponto mui proximo de G, ponto em que os vidros que empregavamos davam um maximo mui accurado. O collodion (obtido pelo Sr. Arentis com algodão-polvora preparado em alta temperatura) está, por sua composição, em harmonia de acção com a do objectivo. Quanto ao tempo de *pose*, construiu-se um apparelho muito especial e muito completo, em que a accelaração que dão as molas é exactamente compensada; em que a attracção tambem o é, e que permitte rigorosa dosagem do tempo. Este é ordinariamente de tres milesimos de segundo para a luz natural do sol sem concentração, e varia com a altura do astro e as circumstancias atmosphericas.

Resultados.—Exactamente satisfeitas estas imperiosas condições de exito, obtêm-se imagens da superficie solar que nos revelam a verdadeira constituição de seus elementos.

Figura das Granulações.—Esta superficie está coberta de uma fina uma fina granulação cujas formas e dimensões não estão de accôrdo com as idéas já emittidas sobre ella. As imagens photographicas não confirmam de modo algum a idéa de que a photosphera seja constituida por elementos cujas formas lembrariam as das folhas de salgueiro, de grãos de arroz, etc. Taes fórmas pódem depurar-se accidentalmente e não exprimem lei geral.

As imagens photographicas levam-nos a idéas muitos mais simples e mais racionaes sobre a constituição da photospheras; levam-nos a admittir que os elementos granulares são engendrados por corpos mui analogos a nossas nuvens atmosphericas, e que, como ellas, fluctuam em um meio menos denso. Essas nuvens por si tendem a tomar a forma espherica que se observa nos elementos minimos, mas a acção de correntes gazosas mais ou menos as deforma. Estudos mui recentes têm provado que as strias das penumbras, que as faculas das manchas, são geralmente formadas de elementos granulares, de modo que este elemento, cujo verdadeira fórma foi revelada pela photographia, parece ser o elemento primordial de todas as partes da photosphera.

Estas photographias trouxeram a importante descoberta de que a superficie solar é dividida em uma especie de rede polygonal, determinal, determinada por formas muito differentes da granulação. Os contornos dos polygonos são assignalados pela forma alongada que ahi tomam os elementos granulares; as partes centraes, ao contrario, o são pela nitidez e a forma mais ou menos circular dos contornos desses elementos. Esta rede mostra que formam um conjuncto geometrico os pontos em que se produzem as erupções gazosas na superficie do astro.

Ainda mais: essas photographias permittem estudar com vagar os phenomenos, medil-os precisamente, comparal-os entre si. O numero desses elementos granulares em uma photographia solar é tão prodigioso que a um habil desenhador seriam necessarios muitos annos para dar-nos uma cópia, que, apesar de todo o cuidado possivel, não teriam nem a exactidão nem a authenticidade de uma reproducção photographica apanhada em 1/3 millesimo do segundo. Esta instantaneidade dá o maximo interesse ás imagens, porquanto esses phenomenos solares são tão prodigiosamente rapidos que se modificam em um instante, facto de que dão testemunho as photographias tomadas a mui curtos intervallos, um segundo, por exemplo.

O movimento da terra em sua orbita, que aliás é cincoenta a sessenta vezes mais rapido que o de um de nossos projectis modernos, não poderia dar idéa dos movimentos dessa materia photospherica e das forças prodigiosas que a animam. Um resultado bem importante ainda dessas photographise é mostrarem ellas que o poder luminoso do sol reside principalmente nessas granulações de que fallámos. Ora esses elementos apenas representam uma pequena parte da superficie do astro; póde-se, pois, dizer que o principal poder luminoso do sol só reside em uma pequena porção da superficie.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 109)

LXI

Alguns instantes depois, ella collocou o seu volume na mesinha, ao lado do padre.

Este fez a mesma cousa e, ambos, durante alguns segundos, occuparam-se em examinar notas lançadas sobre folhas soltas.

Cada um, depois, estendeu a mão e tornou a pegar no volume, tendo, porém o cuidado de operar a troca, agarrando o padre no livro da mulher, e a mulher no livro do padre.

-- E' ella quem vai sahir primeiro.... pensou Raymundo.

E dispunha-se já a sahir de seu lugar, quando vio o individuo condecorado tirar da sua grande pasta um bilhete pessoal em branco e passal-o ao padre, que o passou á mulher.

Esta empunhou uma penna e encheu o boletim.

Estava operada a tramoia.

Raymundo levantou-se então; deixando sobre a mesinha tudo quanto trouxera, encaminhou-se para o lado da porta de sahida e sentou-se ao lado de Bonnard, que, como sabemos, estava no primeiro banco, de onde fez esta rapida pergunta:

— Então?

— Temol os nas unhas. Vio onde me sentei ha pouco?

— Vi, atrás de um padre.

— E' o nosso larapio.

— Não é possivel!

— Entretanto é a pura verdade. O sujeito condecorado sentado á direita e a mulher que está á esquerda são os seus cumplices. A mulher está de posse do livro roubado. Será provavelmente a primeira a sahir. Vou acompanhal-a. Você, Bonnard, acompanhe o homem condecorado e não o largue um só instante, até que saiba onde mora.

— Está entendido.

Raymundo tornou a levantar-se, foi ter com Pradier e disse-lhe:

— Temol-os seguros.

— Vendo-o mudar de lugar, desconfiei logo, redarguio Pradier.

— Está vendo alli, naquelle banco, o joven ecclesiastico, atrás do qual eu estava sentado?

— Estou.

— Quando sahir não o perca de vista. E' essencial que saibamos se é um verdadoiro padre, o que me causaria grande admiração, e conheçamos o seu domicilio.

— Está entendido! Já não o largo.

LXII

Pela quarta vez Raymundo levantou-se, disse algumas palavras baixinho ao guarda collocado perto da sahida, deixou a sala de trabalho, depois a bibliotheca e foi se postar, como quem não tem que fazer, sobre o passeio, na esquina do *square* Louvois, com os olhos voltados para a porta principal.

Decorreram talvez cinco minutos, quando dos seus olhos desprendeu-se um relampago de alegria.

A ladra transpunha o limiar.

Sem hesitar na direcção a seguir, voltou á esquerda e desceu a rua de Richelieu.

Raymundo deixou-a tomar a dianteira e poz-se no seu encalço.

Depois de alcançar a praça do Carrousel, a ladra atravessou a ponte das Artes, subio a rua dos Saint Pères até á rua Jacob, tomou á esquerda nesta rua e desappareceu em um botequim de apparencia muito decente.

Fromental esperou cerca de dous minutos, e por seu turno entrou no botequim.

Sentada no fundo da sala, na mesinha que occupava o canto mais sombrio, a ladra bebia um copo de cerveja que acabavam de lhe servir.

Raymundo sentou-se do outro lado da sala, pedio meia chicara de café e pegou em um jornal para disfarçar.

Havia pouca gente no botequim.

Uns jogavam o gamão, outros cartas e o dominó.

Alguns liam fumando.

Bebido o primeiro copo de cerveja, a ladra mandou trazer outro.

Passou-se assim meia hora.

Esses trinta minutos pareceram interminaveis a Raymundo, que chegára ao termo das suas pesquizas e que via-se de novo completamente livre, graças ao bom exito obtido.

De repente estremeceu.

O homem condecorado da bibliotheca apparecia na soleira da porta do botequim.

Lançou um olhar em torno de si, deu com a sua cumplice e foi sentar-se junto della, representando uma pequena comedia de encontro fortuito.

Bonnard tambem acabava de apparecer.

Vio Raymundo e dirigio-se para o seu lado.

— Dous cá estão, disse-lhe o pai de Paulo. Colloque se em frente de mim, peça qualquer cousa, e façamos cara de pessoas que conversam sobre negocios. Estou observando os meus tratantes.

— Um calice de chartreuse, pedio Bonnard batendo na mesa.

O criado trouxe o chartreuse pedido, e Raymundo pagou immediatamente a despeza, afim de que alguma cousa não o atrazasse, quando tivesse necessidade de acompanhar aquelle dos larapios que ficasse de posse do livro.

Abrahão, pois era elle perfeitamente disfarçado, depois de algumas palavras insignificantes, pronunciadas em voz alta, abaixou o diapasão e começou a conversação intima do seguinte modo:

— Está feita a tramoia...

— Está, respondeu a mulher. Mil francos para cada um de nós, conforme ficou combinado. Quando é que recebemos?

— Em minha casa, hoje de noite, ás oito... Vou immediatamente á casa do meu comprador. Dá-me o livro.

— Aqui o tem.

E a mulher, tirando do bolso o volume precioso, passou-lh'o, repetindo:

— Hoje de noite, ás oito.

— Ya... respondeu o judeu escondendo o livro na sua pasta. Previne Edmundo.

— Iremos juntos.

Raymundo vio o objecto roubado passar das mãos da cumplice para as de Abrahão.

— Acompanhe a mulher, disse elle a Bonnard. Eu cá vou acompanhar o homem, para descobrir o acoutador dos furtos.

E sahio do botequim.

Abrahão chamou o criado, pagou a despeza e sahio por sua vez.

Do vão de uma porta, Fromental achava-se á sua espreita.

O judeu desceu a rua Jacob, tomou depois a rua do Seine e dirigio se para a rua Guénégaud.

— Aposto cem contra um em como elle vai á casa de Fauvel, pensou Raymundo apressando-o passo para approximar-se do larapio.

A supposição era exacta,

Abrahão entrou na casa do alfarrabista, e atrás delle Raymundo transpoz o limiar.

O judeu subio tres andares e parou no terceiro, habitado por Fauvel.

Raymundo, passando ao lado delle, subio até o quarto andar, onde parou, prestando attenção.

Exactamente neste momento o judeu tocou a campainha na porta do negociante de livros.

Ninguem veio abrir.

Um segundo toque, mais forte, ficou sem resposta, como o primeiro.

— Diabo! elle não está!... disse o judeu bastante alto para ser ouvido no patamar do quarto andar. Que contrariedade! Será preciso voltar!... Diabo! diabo!...

E, resmungando, desceu.

Raymundo fez outro tanto.

Uma vez na rua, Abrahão caminhou até o cáes.

Alli pareceu hesitar quanto á direcção que ia tomar, mas a sua hesitação pouco durou, e dirigio se para a Pont-Neuf.

Dous agentes de policia estacionavam na entrada da rua Dauphine.

Raymundo correu a elles e, mostrando o seu cartão, disse-lhes:

- Reclamo-lhes auxilio. Alli vai um larapio que acompanho ha mais de duas horas. Sigam-me, e attenção!

O judeu caminhava lentamente, cabisbaixo, parecendo reflectir.

Fromental, que tinha a seu lado os agentes, alcançou-o em algumas passadas e deitou-lhe a mão no hombro.

Abrahão voltou-se de chofre e fez um gesto para defender-se; reconhecendo, porém, o homem que já tinha visto na escada de Fauvel, e avistando ao lado delle dous homens com as barretinas regulamentares dos agentes de policia, comprehendeu e ficou muito pallido,

— Nem um grito, nem um gesto, nem uma tentativa de fuga! ordenou Raymundo com voz abafada. Acompanho-o desde a Bibliotheca Nacional. E' inutil que lhe diga mais cousa alguma, não é assim?!...

O judeu sentia se perdido.

Todavia quiz ver se lutava contra a evidencia e cortaram-lhe a palavra, agarrando-o pelos seus braços com uma energia que não deixava de ser um tanto rude.

Embora tivessem fallado baixo, afim de evitar qualquer escandalo, os transeuntes, adivinhando que se tratava de uma prisão, começaram a parar.

Mais alguns segundos, e um ajuntamento se formaria.

— Caminhe sem a menor resistencia, disse Raymundo, se quer evitar que o amarrem.

— Deus de Israel, de Abrahão e de Jacob!... murmurou o judeu erguendo os olhos hypocritamente para o céo; e poz-se docilmente a caminho com os agentes.

— Para onde levamos esse sujeito?... perguntou um destes.

— Para a prefeitura, respondeu Raymundo.

Dez minutos depois o judeu chegava ao seu destino, e Raymundo subia ao gabinete do chefe da segurança.

⁂

Acabavam de dar cinco horas da tarde.

Um carro particular parou no boulevard de Strasburgo, em frente do botequim do seculo XIX.

Fauvel esperava havia um quarto de hora, sentado em uma das mesinhas do terraço, e bebia um *grog*.

Ergueu os olhos para o carro, vio o Dr. Thompson apear-se, e, como tivera o cuidado de pagar de ante-mão, levantou se immediatamente para ir ao seu encontro.

— Obrigado pela sua pontualidade, meu caro senhor, disse-lhe Jacques, depois de um aperto de mão. Queira entrar...

Fauvel entrou no coupé, onde Thompson sentou-se ao seu lado.

O carro poz-se em movimento.

— Temos muito que andar? perguntou o alfarrabista.

— Não. Daqui a uma hora e um quarto, quando muito, chegaremos. Tomaremos um calice de Madeira - tenho-o excellente—daremos uma volta pelo parque fumando um charuto de Havana, de importação directa. Vamos para a mesa ás sete horas, e espero que ha de ficar satisfeito com o jantar. Depois do café, novo charuto, ao ar livre debaixo das arvores, e ás dez horas iremos deitar nos. Convem-lhe, não, meu caro Fauvel?

— Seria bem difficil de contentar se não me conviesse.

— Nesse caso vai tudo perfeitamente bem, e amanhã faremos o exame da bibliotheca. Lembrou-se da obra que lhe pedi?

— Segunda-feira, sem falta, estará em sua casa.

— E o volume raro que me prometteu?

— *As Memorias do Conde de Rochefort*?

— Sim.

— Julguei ser-lhe agradavel trazendo-o, e tenho o aqui no bolso.

— O senhor é um excellente homem!

O carro caminhava rapidamente.

O cocheiro que não era outro senão Pascal, inteiramente desfigurado com espessas soiças, tinha seguido os boulevards até á praça da Bastilha, onde tomou a rua de Lyon e depois a avenida Dumesnil.

A's seis e vinte chegaram ao Pequeno Castello.

Pascal apeou-se, abrio o portão, tocou a campainha para prevenir Angela, depois tornou a subir á boléa e guiou o coupé até á escadaria, onde os dous homens se apearam.

Angela, muito elegantemente vestida, mas um tanto corada, porque acabava de supportar o calor do fogão, veio recebel-os.

— Minha querida prima, disse Jacques, apresento-lhe um dos nossos mais distinctos bibliophilos, o Sr. Fauvel, de quem já tive occasião de fallar lhe. Meu caro Sr. Fauvel, apresento-lhe minha prima Angela, parenta excepcionalmente boa e dedicada, que teve a bondade de ficar sózinha aqui, até que eu acabasse de montar casa em Pariz.

— Como assim, minha senhora! exclamou Fauvel, fazendo uma reverencia, sózinha em uma casa de campo isolada, á margem do rio!?...

— E' verdade, sózinha com uma criada tão desastrada que torceu hontem o pé e não pôde, portanto servir-me em cousa alguma...

— E não tem medo?

— Medo de que?

— Os jornaes estão cheios de historias tenebrosas, de crimes commettidos nos arredores de Pariz por uma verdadeira cohorte de malfeitores!

— Em primeiro lugar, creio que ha nessas narrações muita exageração, e depois não sou medrosa. As portas fecham bem. Possuo um revolver, sei servir-me delle, e os malfeitores haviam de ser bem recebidos se tivessem o desazo de se apresentar. Durmo aqui tranquilla.

— A senhora é uma heroina!

— Aceito o cumprimento pelo que vale, e ainda assim agradeço-lh'o. Queira tirar o seu sobretudo.

— Sim, disse Jacques, esteja á vontade. Quer um chapéo de palha?... E' campestre, e nós estamos no campo.

— Aceito... respondeu Fauvel.

Angela tomou o sobretudo, tirou de um dos cabides do vestibulo um amplo chapéo de palha e entregou-o ao negociante de livros, que não sabia de que modo exprimir a sua gratidão por attenções tão delicadas.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42